

FICHA TÉCNICA/RP



Destruição em Petrópolis: foram 240 milímetros de chuva em apenas duas horas, o esperado para todo o mês de fevereiro

104 MORTES

FORAM CONFIRMADAS EM PETRÓPOLIS ATÉ A NOITE DE ONTEM

PARA NÃO REPETIR A TRAGÉDIA DE PETRÓPOLIS

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/jornaisBrasil

Mortes servem de alerta para situação em outras regiões. Apenas BH tem 2 mil famílias em áreas de risco

Os deslizamentos de terra causados pela tempestade de terça-feira em Petrópolis, na região serrana do Rio, chamam a atenção para riscos geológicos decorrentes de grande volume pluviométrico. É o caso de Minas Gerais, que já sofreu com as chuvas de janeiro. Em BH, a Companhia Urbanizadora e de Habitação (Urbel) informou que existem mais de 2 mil moradias sob alto risco. "Daqui a uma década, em Nova Lima, na Grande BH, por exemplo, o que vai acontecer vai ser coisa de contar muita história. Pelo andamento, a densidade da urbanização é um descontrole total", alerta o professor Allaoua Saadi, do Instituto de Geociências da UFMG.



MG-030, em Nova Lima: pista cedeu no Km 16 com excesso de água da chuva

Até a noite de ontem, pelo menos 104 corpos já haviam sido resgatados dos escombros dos mais de 200 deslizamentos de terra e desabamentos em Petrópolis. Foram 240 milímetros de chuva em apenas duas horas, mais do que o esperado para fevereiro inteiro. A prefeitura da cidade histórica decretou estado de calamidade pública, e várias frentes de trabalho atuam nas buscas por 35 desaparecidos, desobstrução de vias e apoio à população. ● Em Mateus Leine, na Grande BH, a população do distrito de Azurita precisou de uma via de acesso provisória, depois de ficar ilhada pela enchente causada por cabeça-d'água em rios na terça-feira. PÁGINAS 11 E 12

RESISTÊNCIA DE PAIS ATRASA VACINAÇÃO

FIUCRUZ MANIFESTA PREOCUPAÇÃO COM RETORNO ÀS AULAS DE CRIANÇAS SEM PRIMEIRA DOSE CONTRA A COVID-19. GOVERNO DIZ TER IMUNIZANTES SUFICIENTES

PÁGINA 5

EM CULTURA



Arte a céu aberto

Nova intervenção do Circuito Urbano de Arte (CURA) começa a tomar forma hoje no Edifício Savoy, em BH, pelos mãos do paulistano Mag Magrelo (foto), inspirado na energia do feminino. CAPA

MARIANA
APÓS 6 ANOS DE OBRAS, JOIA BARROCA É REINAUGURADA
PÁGINA 14



"Solidário" à Rússia

O presidente Jair Bolsonaro encorajou dois dias de visita à Rússia. Após encontro com o presidente Vladimir Putin, ele declarou: "Esta passagem por aqui é um retrato para o mundo de que podemos crescer muito nas nossas relações bilaterais". Sobre a tensão na Ucrânia, afirmou: "Também somos solidários a todos que se empenham pela paz". PÁGINAS 3 E 4

Impasse fecha lojas no carnaval

Depois de reunião sem acordo entre os sindicatos de lojistas de BH (Sindilojas) e dos trabalhadores no setor, o comércio deve permanecer mesmo fechado na cidade durante o carnaval, apesar de apelo pela abertura feito pelo prefeito Alexandre Kalil, como parte da estratégia de contenção da COVID-19. A previsão é de que as lojas baixem as portas depois de sábado e só reabram quarta-feira após o meio-dia. PÁGINA 8



COELHO VENCE/ O América venceu o Patrocinense por 2 a 0 no Independência, com gols de Alê (foto) e Henrique Almeida. Com o vitória, voltou ao G4 do Campeonato Mineiro, com 13 pontos, superando Caldense e Athletic no saldo de gols. PÁGINA 16



9 771809 987052

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uol: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

Após fazer testes de COVID-19, presidente brasileiro se reúne com Vladimir Putin, exalta relações bilaterais, “valores comuns” entre os dois países e defende empenho pela paz

BRASIL É “SOLIDÁRIO À RUSSIA”, DIZ BOLSONARO

INÍCIO SOARES

Brasília — O presidente Jair Bolsonaro (PL) se reuniu ontem, em Moscou, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no Palácio do Kremlin, sede do governo russo. Sentados em poltronas próximas e em breve discurso, ele afirmou que o Brasil é solidário à Rússia e enumerou áreas de cooperação econômica com o país. Estou muito feliz e honrado por este convite. Somos solidários à Rússia. Queremos muito colaborar em várias áreas. Defesa, petróleo e gás, agricultura. As reuniões estão acontecendo. Tenho certeza de que esta passagem por aqui é um retrato para o mundo de que nós podemos crescer muito nas nossas relações bilaterais”, disse.

Bolsonaro se submeteu às exigências sanitárias da Rússia para o encontro. Usou máscara e fez testes de COVID-19 na chegada à Moscou. Por isso, se sentou perto de Putin, diferentemente do presidente da França, Emmanuel Macron, e do chanceler alemão, Olaf Scholz, que recusaram testes e tiveram que reunir com Putin numa enorme mesa, cada um numa ponta. Após a reunião com Putin, Bolsonaro afirmou que compartilha valores comuns com o líder russo. Conversamos por quase duas horas. Agenda bastante profícua e de amplo interesse dos nossos países. Agradeço seus votos de solidariedade para com a população de Petrópolis, que foi acometida por um catastrófico. Que Deus conforte os seus familiares. Senhor presidente, compartilhamos valores comuns, como a crença em Deus e a defesa da família. Também somos soli-



O presidente Jair Bolsonaro se encontrou com Vladimir Putin durante duas horas, no Palácio do Kremlin, em Moscou

dários a todos aqueles países que querem se empenhar pela paz”, afirmou.

Na parte econômica, Bolsonaro reforçou o interesse do Brasil em fertilizantes. “Temos uma colaboração intensa nos principais fóruns internacionais como o G-20 e as Nações Unidas, onde defendemos a soberania dos Estados, o respeito ao direito internacional e a Carta das Nações Unidas. Constatamos a retomada do comércio bilateral nos níveis anteriores à pandemia. O Brasil é uma po-

tência, em especial no agronegócio. Existe muito interesse de nossa parte no comércio de fertilizantes, pelo que sou grato ao nosso amigo. Notamos o interesse russo em plantas habilitadas brasileiras para a aquisição de produtos de origem animal”, emendou.

O presidente também ressaltou oportunidades de ampliação de negócios na área de energia. “Reativamos, no ano passado, o Conselho Empresarial Brasil-Rússia, que prossegue em reuniões na tarde

de hoje (ontem). No campo da energia, existem amplas oportunidades para ampliamos negócios nas áreas de exploração de gás, petróleo e derivados. Desejamos aprofundar nosso diálogo de alto nível em temas como exploração em águas profundas e hidrogênio. Temos interesse nos pequenos reatores nucleares modulares. Registramos também a primeira edição da reunião de consultas em defesa e relações exteriores entre nossos ministros do Exterior e da Defesa, que se realiza

neste momento”, acrescentou.

Bolsonaro ainda agradeceu a Putin o apoio em relação à Amazônia, afirmando que “a Rússia sempre esteve ao lado do Brasil em defesa de nossa soberania”. “Temos muito especial, quando alguns países questionaram a Amazônia como patrimônio da humanidade, quero agradecer à sua intervenção, sempre esteve ao nosso lado em defesa de nossa soberania. Muito obrigado”.

Ele sugeriu também interesse do país em trabalhar em conjunto com a Rússia em áreas de ponta como nanotecnologia, biotecnologia, inteligência artificial, tecnologias de informação e comunicações e pesquisas em saúde e oceanos. “O presidente Putin me atribuiu elevada prioridade à dinamização da aliança tecnológica entre Brasil e Rússia”, revelou. Mais cedo, Bolsonaro participou de uma cerimônia no túmulo do soldado desconhecido. Em seguida, almoçou com Putin.

Já Putin disse esperar que o encontro com Bolsonaro seja “produtivo” e emendou que o Brasil é o principal parceiro russo na América Latina. “Apesar de todas as restrições no ano passado, o crescimento do nosso comércio bilateral registrou alta de 87%. E uma alegria recebê-lo, senhor presidente. Espero que nosso encontro seja produtivo. É muito importante porque o Brasil é o nosso principal parceiro comercial na região da América Latina”, completou.

LEIA MAIS SOBRE A VIAGEM DE BOLSONARO
PÁGINA 4

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

Hapvida lança nova modalidade de plano de saúde em Minas Gerais

O Sistema Hapvida segue firme na estratégia de expansão operacional na região Sudeste. A novidade para Minas Gerais é a criação do plano de saúde “Nosso Plano”, que já está disponível. A inovação em assistência médica e hospitalar tem o objetivo de garantir um sistema de saúde inteligente e eficiente para os mineiros.

O “Nosso Plano” oferece cobertura para consultas em diversas especialidades médicas, exames complementares de diagnóstico e tratamento, além de internações clínicas e cirúrgicas. Os clientes têm direito a consultas eletivas e exames simples nas clínicas e hospitais do Sistema Hapvida, em Belo Horizonte.

O Diretor Nacional do Varejo do Sistema Hapvida, Rondinelly Pereira, ressalta que todo o investimento é pensado para cuidar da saúde dos clientes. “Este novo serviço veio para dar mais qualidade de vida para os mineiros. Com o “Nosso Plano”, os clientes contam com uma rede abrangente de atendimento, com qualidade no atendimento, acolhimento e inovação”.

O diretor regional comercial do Sistema Hapvida em Minas Gerais, Harlem Queiroz, explica que a contratação do “Nosso Plano” está disponível nas modalidades individual e corporativa, com ou sem coparticipação do cliente.

O novo plano segue na perspectiva de levar cada vez mais saúde ao povo mineiro. É mais um passo fundamental em nossa missão de ampliar o acesso da população à saúde privada de qualidade”, afirma.

As informações sobre a contratação do plano podem ser obtidas pelo 0800 da central de vendas, no site planoimg-premiumsaude.com.br ou por um corretor credenciado. Central de vendas — 0800 777 9070.

— Hapvida em Minas

O grupo está ampliando a atuação em Minas Gerais. Depois da aquisição da Promed, da Premium Saúde e do Hospital Vera Cruz (HVC), a operadora assumiu, também, a gestão do Hospital e Maternidade Octaviano Neves. A instituição, fundada em 1964 e localizada em uma região privilegiada de Belo Horizonte, foi adquirida com um aporte de R\$ 134 milhões.

Além da expansão no território mineiro, a empresa anunciou uma série de investimentos, que incluem melhorias na infraestrutura do Hospital Vera Cruz. Agora, o Hospital conta com Pronto Atendimento pediátrico, UTI pediátrica e ganhou novos leitos de pediatria. Já o Hospital Octaviano Neves, entregou novos leitos de UTI Neonatal.

Com isso, o Sistema Hapvida reforça o compromisso, firmado há mais de 40 anos, de garantir

— Rede Própria

Na capital e região metropolitana, o Sistema Hapvida conta com uma rede própria: Hospital Vera Cruz, Hospital Octaviano Costa, Hospital Proclin (Contagem), Centro Médico Proclin (Amazonas), Centro Médico Proclin (Santa Elégia), Centro Médico Proclin (Eldorado do Contagem) e HVC Day. Para conferir a rede e os serviços, os clientes devem acessar:

www.promedmg.com.br ou premiumsaude.com.br



hapvida saúde pra valer



HENRIQUE PORTUGAL

TECLADISTA DA BANDA SKANK, HENRIQUE PORTUGAL É MÚSICO E EMPRESÁRIO// ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINIZENALMENTE

Monark e seu cancelamento

Há algum tempo, estamos mudando os nossos hábitos no consumo de informações. Antes de internet, tínhamos a televisão e o rádio, e as horas eram previamente definidas, aos quais éramos obrigados a nos adaptar para ver as novelas, jogos de futebol e os noticiários. A informação que chegava em nossas casas toda manhã com os jornais em papel.

A chegada da internet começou a mudar as nossas vidas. Agora, tomamos o controle da nossa agenda e com a tecnologia de streaming foram criados outro mundo e oportunidades. Ai, chego ao ponto que gostaria de falar nesta coluna. Recentemente, aconteceu algo relevante no podcast Flow, quando um dos seus apresentadores, Monark, fez

um comentário sobre a possibilidade de as pessoas terem a liberdade de criar um partido nazista no Brasil.

O comentário, o contexto e as críticas que ele recebeu, bem como os memes, você pode encontrar em várias plataformas. Basta uma pequena pesquisa na web. Fiquei intrigado e prestei bastante atenção à resposta que ele postou em suas redes sociais. Isso, na minha opinião, confirma a teoria de que estamos vivendo uma curva de aprendizagem para lidar com esses novos formatos de comunicação, suas facilidades e seus riscos.

Há mais de 30 anos em entrevistas para falar do meu trabalho como artista, já passei dias entre entrevistas individuais, já participei de entrevistas

coletivas, programas de entrevistas ao vivo e outros formatos. Faz muita diferença quando a pessoa que está nos entrevistando se prepara em relação aos assuntos que serão abordados, e também se ela tem formação na área de comunicação.

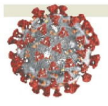
Esses novos formatos, como podcasts, canais do YouTube, além das redes sociais, criaram heróis instantâneos, de várias idades, com uma linguagem própria para cada geração e assuntos de interesse. Logo, começam os problemas.

Audiência, associada à relevância social e ao dinheiro de patrocinadores, cria uma ilusão de que podemos fazer e falar o que quisermos. Essa é uma armadilha na qual muitos caem, ao falar sobre assuntos dos quais têm pouco conhecimento.

6 Audiência, associada à relevância social e ao dinheiro de patrocinadores, cria uma ilusão de que podemos fazer e falar o que quisermos. Essa é uma armadilha na qual muitos caem'

A mesma audiência que nos coloca em evidência pode nos tirar-lá, caso a gente não atenda mais aos interesses e vontades do público maioritário, ou se cometermos um erro como o de Monark.

No mundo atual, em que só existem 'eu te amo' ou 'eu te odeio', não existe espaço para colocações mal elaboradas de temas sérios como o nazismo. As pessoas, de uma forma geral, querem ver o seu sucesso, mas também vão se deliciar com os tropeços alheios. O problema do qual estamos tratando aqui na coluna provavelmente acontecerá com outros influencers, muito por conta da falta de preparação deles. Serão dias há 2.500 anos. 'Sábio aquele que conhece os limites da própria ignorância'.



Resistência de pais à vacina, segundo pesquisadores, faz com que o público infantil se torne vulnerável à infecção. Governo diz que imunizante não falta

Fi-cruz opela prr proteçãõs de crianças na vta às aulas

GABRIELA BERNARDOS*

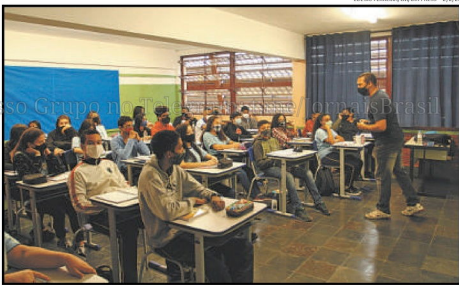
Brasília — Por meio de nota técnica divulgada ontem, o Observatório COVID-19 da Fiocruz, Oswaldo Cruz (Fiocruz), chama a atenção para a resistência dos pais em relação à vacinação de crianças contra o coronavírus, e avalia que esse processo resulta em lentidão na cobertura vacinal de primeira dose, num contexto preocupante de retorno das atividades escolares. O Ministério da Saúde, por sua vez, garante que o país já tem o número de imunizantes suficientes para atender todo o público infantil com ciclo inicial da proteção. Segundo a pasta, foram destinados mais de 20 milhões de doses à cobertura vacinal na faixa de 5 a 11 anos de idade.

As doses mais recentes dirigidas a esse público estão registradas em Informe Técnico da pasta. Na distribuição a ser iniciada nos próximos dias, 4,6 milhões de unidades pediátricas chegarão aos municípios, sendo 3,2 milhões destinados à primeira dose e 1,4 milhões à segunda aplicação. A vacinação deve poder ser autorizada pelos pais ou responsáveis, caso os mesmos não estejam presentes no momento da imunização. A orientação da pasta é de que, em caso de dúvidas, os pais consultem um médico para orientá-los sobre a imunização dos pequenos", afirmou o ministério.

Na análise sobre a baixa cobertura vacinal das crianças, os pesquisadores da Fiocruz destacam a influência das fake news. "Mistemo com evidências científicas favoráveis à vacinação contra COVID-19 entre crianças no Brasil, a difusão de notícias falsas tem provocado resistência das famílias sobre a eficácia e segurança da imunização para a faixa etária entre 5 e 11 anos", diz o texto.

O documento apresenta o panorama atual da vacinação contra o novo coronavírus entre as crianças e aponta a grande heterogeneidade das campanhas de imunização em todo o país, reforçando a necessidade de articulação de todas as esferas de gestão para a expansão da cobertura vacinal no país. Os pesquisadores da Fiocruz avaliam que, num cenário em que apenas esse grupo não está imunizado, ele se torna particularmente vulnerável à infecção e à disseminação do vírus. Inclusive entre outros grupos etários.

Os especialistas citam que o crescente movimento antivacinal se apresenta disjuntivo ao que se observa em outros países. "Trata-se aqui de um recuo seleto para a vacinação contra a COVID-19, algo que nunca, cabe o devido esclarecimento à sociedade civil, com linguagem simples e acessível sobre a importância, eficácia e segurança das vacinas, envolvendo a responsabilidade



de todos os níveis de gestão da saúde no país", pontuam.

A volta às aulas é necessária, mas como observa a nota técnica da Fiocruz, com a devida proteção às crianças. O documento destaca que a urgência, nesse momento, é para acelerar a distribuição de vacinas para todas as crianças, com o fortalecimento de uma rede colaborativa que faça os esclarecimentos necessários junto à população.

Para a pediatra e professora da Faculdade de Medicina da USP Ana Escobar, a imposição de condições pelo Ministério da Saúde para aprovação da vacinação de crianças contra o corona-

vírus atrasou a campanha de imunização, que poderia ter começado bem antes do retorno das aulas presenciais. "Perdemos esse tempo precioso", afirma.

DISCREPÂNCIA Os dados apresentados na nota da Fiocruz apontam que a heterogeneidade entre estados e capitais é notável. Toda a Região Norte do país em geral se encontra abaixo da média nacional. Entre os estados federais, apenas sete têm cobertura de primeira dose maior do que a média nacional: Rio Grande do Norte, Sergipe, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

O pior desempenho está no Amapá, com apenas 5,3% da população na faixa etária entre 5 e 11 anos vacinada. A nota técnica mostra que a cobertura vacinal de primeira dose é diretamente proporcional e maior nos estados onde a expectativa de vida ao nascer e o Índice de Desenvolvimento Humano são também maiores.

Diferentemente disso, a cobertura vacinal de primeira dose em menoridade há maior desigualdade de renda, pobreza e interrupções por condições sensíveis à atenção primária. Além disso, a cobertura vacinal de primeira dose tem relação inversa com a proporção de crian-

Exposição de alunos ao vírus e disseminação de fake news são preocupações da Fiocruz, enquanto ministério prevê mais 4,6 milhões de doses nos próximos dias

ças na faixa etária elegível. Nos locais em que a proporção de crianças de 5 a 11 anos é maior, há menor cobertura vacinal de primeira dose para esse grupo.

Os dados do Ministério da Saúde indicam que a vacinação contra a COVID-19 conseguiu atingir 4,3 milhões de crianças. Isso significa que o Brasil imunizou apenas 20% do público-alvo um mês após o início da aplicação do imunizante nesta faixa etária. O Ministério da Saúde já havia vacinado 20 milhões.

PIFIZER O laboratório farmacêutico Pfizer apresentou, ontem, pedido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o uso emergencial do medicamento para COVID-19, Paxlovid (nirmatrelvir + ritonavir). O Paxlovid é medicação do tipo antiviral e de uso oral. De acordo com a Pfizer, estudos apontam que, quando administrado no início da infecção, ele tem a capacidade de reduzir os casos de hospitalização e mortes. Esses dados serão avaliados pela agência reguladora, que tem até 30 dias para emitir um parecer.

*Estagiária sob supervisão do subeditor Andreia Castro

País perdeu 640,7 mil vidas para a doença

O Brasil notificou, ontem, 640.774 mortes em consequência da COVID-19, considerando os 1.085 municípios registrados até 24 horas. Ainda há 31,36 mil mortes em investigação, tendo em vista a demanda de exames e procedimentos posteriores. O número de pessoas que contrairam a doença respiratória alcançou 278.066.786. Ontem, foram confirmados 147.734 diagnósticos positivos da doença.

Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) informou que o total de casos confirmados de contaminação atingiu 3.051.423, contando-se 248.283 diagnósticos registrados ontem. Houve, ao todo, 58.600 óbitos em decorrência do vírus.

Ainda no Brasil, o universo de casos em acompanhamento

atingiu 2.649.421. O termo é adotado para designar diagnósticos notificados nos últimos 14 dias, nos quais os pacientes não tiveram alta nem evoluíram para óbito. Até ontem, 24.516.991 pessoas se recuperaram da COVID-19, correspondendo a 88,2% dos infectados desde o início da pandemia.

As informações estão no balanço diário do Ministério da Saúde. Nela, são consolidadas as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de Saúde sobre casos e mortes associados à infecção. Os números em geral são menores aos domingos, segundas-feiras e nos dias seguintes aos feriados. Ontem, foram registradas 46,4 mil mortes de brasileiros já receberam a dose de reforço.

pois dos feriad, em geral há mais registros diários pelo Ministério da Saúde, os estados nos quais houve mais mortes por COVID-19 registradas até ontem são São Paulo (162.165), Rio de Janeiro (70.988), Minas Gerais (58.600), Paraná (41.879) e Rio Grande do Sul (37.700). Menores número de óbitos ocorreram nos estados do Acre (1.557), Amapá (2.091), Roraima (2.116), Tocantins (4.067) e Sergipe (6.191). Até ontem, foram aplicados 376,2 milhões de doses de vacinas contra a COVID-19 no país, das quais 170 milhões como 1ª dose e 154,9 milhões como 2ª unidade ou dose única. Outros 46,4 milhões de brasileiros já receberam a dose de reforço.

Vacinação infantil atinge 55%

LARISSA RIZZI E JUAN DRUMMOND

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou ontem que apenas pouco mais da metade das crianças convocadas para imunização contra a COVID-19 receberam a vacina. Segundo a administração municipal, das 193 mil meninas e meninos entre 5 e 11 anos que deveriam receber a proteção, 107 mil, de fato, se vacinaram, ou seja, 55% do total. Na segunda-feira, foi iniciada a aplicação da primeira dose em crianças de 5 anos, nascidas a partir de agosto de 2016, e que ainda tenham 5 anos na data da vacinação.

De acordo com o boletim epidemiológico e assistencial da PBH, 18 pessoas morreram ontem em decorrência da COVID-19, totalizando 7.301 óbitos desde o início da pandemia. A transmissão do coronavírus na capital se estabilizou na pontuação 0,87. Isso significa que



cada 100 pessoas transmitem o coronavírus para outras 87. A taxa de ocupação nos leitos destinados ao tratamento de pacientes com a doença pouco oscilou, mantendo o mesmo cenário de alerta. Nas unidades de terapia intensiva (UTIs), houve aumento de 76,6% para 77,5%, portanto, no nível vermelho da classificação de risco do indicador. Nas enfermarias, permaneceu o sinal amarelo, com leve queda no uso de equipamentos de 55,7% para 55,2%.

GOLE A Polícia Civil informou, ontem, que investiga uma mu-

ROBERT RODRIGUES DA SILVA - 10/02/22

Segundo o PBH, do público-alvo de 193 mil crianças, 107 mil se protegeram

lher de 28 anos suspeita de fraudar a venda de vacinas destinadas a crianças em BH e Contagem, na região metropolitana da capital. O golpe prejudicou 18 pessoas, na avaliação parcial da corporação, todos pais responsáveis por crianças, além de duas clínicas de saúde. Segundo estimativas dos policiais, a suspeita teria lucrado cerca de R\$ 36 mil com o crime. As investigações tiveram início em janeiro, quando uma das clínicas de saúde foi alvo de denúncia. Respostas, então, que a mulher estava agindo desde novembro de 2021.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁGUARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GAGNEDE DE REZENDE

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CAMARGO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MARCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORA-EXECUTIVA: RUIANE NEVES



EDITORIAL

A tragédia da gestão pública

O Brasil parece não se cansar de contar mortos. Não bastassem as quase 650 mil vidas perdidas para a COVID-19, há mais de dois meses o país vem sendo varrido por chuvas intensas, empilhando corpos e desafiando a tragédia da gestão pública. Já não cola mais a justificativa de que os desastres, como que resultam em óbitos que já chegaram à casa da centena em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, são naturais. Na verdade, revelam todo o descuido de governantes com os cidadãos.

Está evidente que, de norte a sul do Brasil, falta planejamento para a ocupação das cidades. Não há fiscalização eficiente em relação ao uso do solo. Muito pelo contrário: a grilagem de terras, mesmo em áreas de risco, muitas vezes ocorre com apoio de gestores, que se empanturram do comércio ilegal de moradias, mesmo sabendo que, em algum momento, vidas podem ser perdidas. Em Petrópolis, são mais de 500 áreas de risco, muitas comunidades por milícias.

Em um país sério, não seria razoável que tantas pessoas estivessem morando em locais inapropriados. Ao menor sinal de invasão, todos deveriam ser removidos, diante da consciência de que o estrago, frente a um evento inesperado, seria enorme. Autoridades ouviriam os alertas dados pelos órgãos de Defesa Civil e tratariam de agir para minimizar os impactos. Em Petrópolis, dois dias antes da tragédia, foi dado o aviso de que chuvas muito intensas estavam por vir. O esperado, portanto, seria evacuar regiões mais problemáticas, dando suporte aos cidadãos. Optou-se por fechar olhos e ouvidos.

Em Petrópolis, dois dias antes da tragédia, foi dado o aviso de que chuvas muito intensas estavam por vir

Não se pode culpar pessoas por instalarem moradias em áreas de risco simplesmente por não terem alternativa. Políticas habitacionais, quando existem, não raro são excludentes e beneficiam os amigos do rei. Para piorar, muitas delas tendem a empurrar os mais pobres para regiões totalmente desabitadas de infraestrutura — sem escolas, sem hospital, sem comércio decente, sem saneamento básico, com transporte deficiente, o que faz com que trabalhadores percam horas do dia no trânsito.

Vozes em defesa dos milhões de brasileiros que vivem à espera do desastre aparecem depois de a porta arrombada, sempre com políticas paliativas, que não resolvem problemas estruturais. As mesmas vozes que ecoam em anos de eleições, apostando que, mais uma vez, conseguirão ludibriar os eleitores. Infelizmente, muitos desses enganadores, com suas falsas promessas, são tão vitoriosos das urnas e, nas próximas tragédias, farão os mesmos discursos. É o ciclo vicioso que alimenta o Brasil do atraso, aquele em que apenas os grupos de sempre se dão bem.

É imperioso que esse filme de terror não se repita mais. Para isso, a população precisa se conscientizar dos seus direitos e cobrá-los. Não é mais possível que, ano após ano, famílias sejam destruídas porque a ineficiência do setor público prevalece. Desde o fim de dezembro, o país acompanha, atônito, mortes na Bahia, em Minas Gerais, em São Paulo e, agora, no Rio. Qual será o próximo destino? Quantas pessoas mais morrerão vítimas de chuvas e deslizamentos?

Não se pode esquecer de que eventos extremos estarão cada vez mais presentes no nosso dia a dia, por causa das mudanças climáticas. O Brasil, para tornar o quadro ainda mais dramático, retroagiu enormemente na questão ambiental nos últimos três anos. O país, portanto, está mais vulnerável. Isso quer dizer que o descaso das autoridades está condenando uma parcela da população à morte.

FRASE

66

Nós já assistimos a uma estabilização do número de casos da variante Ômicron, com uma tendência de queda. (...) Sem dúvidas, avançamos muito

99

■ **Marcelo Guellopa**, ministro da Saúde, ao analisar o cenário da COVID-19 no Brasil e ressaltar a importância da atenção primária à saúde no combate à doença



ESPAÇO DO LEITOR

Twitter Facebook PELA INTERNET Email Instagram
@em_com www.facebook.com/estadodeminis opiniao.em@uem.br www.em.com.br/opiniao

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTA DE IDENTIDADE, SENDO SEUS DADOS NA ÍNTEGRA DO INDICADO. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 231 - 2ª ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BICO HORIZONTAL - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

HISTÓRIA

Arquimedes, um sábio voltado à tecnologia

Vivendo José Breitenmeyer
São Paulo

"Os romanos pretendiam conquistar a cidade de Siracusa, situada na costa leste da Sicília, de forma a que pudessem lidar o domínio completo daquela ilha. Em 214 a.C., cercaram a cidade, cuja defesa era comandada por Arquimedes, inventor, matemático, filósofo — um polímata, enfim. Polímata, que em grego significa 'aquele que aprendeu muito', é uma pessoa cujo conhecimento não está restrito a uma única área. Os romanos eram muito superiores em recursos, mas Arquimedes desenvolveu tecnologia que permitia à cidade resistir por dois anos. Entre outras coisas, criou um guindaste que era usado para prender e egruçar os navios inimigos que se aproximavam da costa e a seguir solá-la, destruindo-a no quebra. Diz-se que criou também um sistema de espelhos, usado para concentrar os raios solares sobre as velas dos navios romanos, incendiando-os, embora não haja prova de que tal arma tenha existido. Mas a superioridade em material e homens dos romanos, que eram comandados pelo general Marco Cláudio Marcelo, prevaleceu: Siracusa caiu. O general havia ordenado que a vida de Arquimedes, que tinha 78 anos (uma idade avançadíssima para a época) fosse poupada. O sábio, que continuou seus estudos em casa após a invasão da cidade, certo dia, ao ser interrompido por um soldado romano, protestou contra a interrupção de seu trabalho e grosseiramente mandou o soldado retirar-se; este, sem saber de quem se tratava, matou-o. A história conta também que Arquimedes descobriu que o volume de qualquer corpo pode ser calculado medindo o volume de água movida quando o corpo é submergido na água — isso é conhecido como o Princípio de Arquimedes. Ele chegou a essa conclusão quando, enquanto na banheira, constatou que logo a seguir teria saído nu pelas mas de Siracusa gritando 'eureka', que em grego significa descobri. Para encerrar, uma curiosidade: na versão italiana dos quadrinhos de Disney, o Prof. Pernalé é conhecido como Arquimede Pitagórico, o que pode ser encarado como uma homenagem a dois sábios, Arquimedes e Pitágoras, também filósofo e matemático."

■ **Doutor em ciências pela Universidade de São Paulo, mestre em engenharia elétrica pela Universidade Presbiteriana Mackenzie**



● VEREADOR QUER QUE LOJA DE CREPES LA PUTARIA, EM BH, PROÍBA A ENTRADA DE MENORES

"Estranho, mas o adolescente pode ter acesso ao celular e ver esse post ou qualquer outro... muito mimimi pra matar o empreendedor no Brasil."

■ rafael_russi

"Concordo. Não devemos estimular a sexualidade precocemente."

■ dr.rogeriolimogulmanes

"Apoiado. Vender não é o problema. Compra quem quer. Mas permitir criação no estabelecimento é inaceitável."

■ sunindadiologia

"Gente, mas não precisa nem ser proibido. Os pais precisam ter o senso de não levar uma criança em um lugar desse, né? Pensei que todo mundo já pensava assim..."

■ gysaidis

"Em uma igual na Europa não tem essa proibição. kkkkk Brasileiro precisa urgentemente tratar esse problema com órgãos genitais. kkkk Daqui uns dias vão proibir nos livros de ciência e biologia do 6º ano."

■ jhulhpereira

● BOLSONARO A PUTIN EM ENCONTRO: "SOMOS SOLIDÁRIOS À RUSSIA"

"Solidários à Rússia? Será que ele tem certeza disso? Se solidarizar contra o Otan?"

■ humbertomarcial

"Não sabia que a Rússia tava precisando de solidariedade."

■ israel_kostao

"Recado para Biden... Seus americanos comunistas!"

■ locampom_mtz

"O presidente vai ter solidário com o povo do Brasil?"

■ luciano_olmo

● ZEMA PEDE URGÊNCIA EM PRIVATIZAÇÃO DA CODEMIG, MAS ASSEMBLEIA NEGA

"Temos que tirar essa entrelaçada do governo urgentemente... Ele vai destruir o patrimônio público de MG."

■ cmg_1975

"Ele quer simplesmente entregar o serviço público para a iniciativa privada. Precisa ser parado. Não existe isso. Uma pessoa não pode vender o patrimônio público assim."

■ brunogoulart526



● CHUVAS EM PETRÓPOLIS DEIXAM PLO MENOS 34 MORTES

"A tendência é piorar, quanto mais com essas ideias e práticas de políticas públicas de destruição, visando apenas ao capital. É bom que pense nisso quando fazem leis que destroem o meio ambiente, principalmente a Amazônia, que estudos indicam que ajuda a equilibrar o clima no mundo."

■ Aparecido Aniketo

"A tragédia climática está batendo nas portas de todos os brasileiros com chuva a cada ano, sendo o volume das águas crescente e várias mortes. E os motivos: da tragédia climática são a destruição da floresta amazônica e crimes ambientais. Sem árvores em pé por conta dos crimes de desmatamento, que favorecem garrimais na extração ilegal de ouro, vamos ter mais tragédia."

■ Alex Mathews Mathews





AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nesta semana, o número de novos casos globais de COVID-19 diminuiu 19% em comparação com os sete dias anteriores

TRAMONTINA APOSTA NA ABERTURA DE LOJAS PRÓPRIAS

A Tramontina, empresa com 110 anos de atuação no mercado brasileiro, descobriu o potencial da venda direta da indústria para os consumidores, modelo conhecido como DTC (direct to consumer, em inglês). Com 14 lojas próprias em diversas regiões do país, a companhia planeja abrir ao menos mais cinco unidades até o fim de 2022 e manter o ritmo de inaugurações nos próximos anos. Seu portfólio conta com 20 mil produtos focados principalmente em itens para cozinha.

PANDEMIA ESTÁ PERTO DO FIM?

Os sinais estão por todos os lados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nesta semana, o número de novos casos globais de COVID-19 diminuiu 19% em comparação com os sete dias anteriores. No Brasil, a taxa de ocupação de UTIs para o tratamento do vírus caiu pela primeira vez em 2021, conforme o Sistema Único de Saúde (SUS). Outro levantamento, desta vez feito pelo Instituto Todos pela Saúde (Itips), constatou que os resultados de testes positivos eram 67,6% em 22 de janeiro e passaram a ser 51,4% em 2 de fevereiro. Uma declaração contundente veio de Stéphane Bancel, presidente do laboratório Moderna, dos Estados Unidos, que produz vacinas: "É razoável acreditar que a pandemia esteja em seu estágio final", afirmou o executivo. "Há 80% de chances de que, à medida que o vírus evolui, ele se torne cada vez menos virulento". Ressalta-se que é preciso continuar usando máscaras e empregar as medidas sanitárias necessárias. Mas, ufa, a pandemia pode estar com os dias contados.



JULIANA MARINHO/ALAMY - CONTRASTO

RAPIDINHAS

- ✓ A Next Gen Foods, startup de frango de planta fundada pelo brasileiro André Menezes e pelo alemão Timo Recker, levantou US\$ 100 milhões em nova rodada de investimentos. Sediado em Cingapura, o empresa fornece seus produtos para restaurantes e supermercados da Ásia, Europa e Estados Unidos.
- ✓ A gratuidade para a transferência de valores via Pix está ameaçada? O Banco Central diz que, ao menos para pessoas físicas, não existe essa possibilidade. Para as empresas, a situação é diferente. Algumas instituições financeiras criaram tarifas para operações empresariais que podem chegar, dependendo do valor transferido, a R\$ 140.



JULIANA MARINHO/ALAMY - CONTRASTO

KROTON INVESTE EM NOVA FACULDADE DE MEDICINA

A Kroton, que pertence ao grupo Cogna, foi autorizada pelo Ministério da Educação a abrir 50 vagas de medicina em Bacabal, município com pouco mais de 100 mil habitantes, no interior do Maranhão. Em janeiro, a empresa havia aberto outras 50 vagas no campus da também maranhense Codó. Os novos cursos exigiram R\$ 14,5 milhões em investimentos. Considerando toda a rede, a Cogna deverá encerrar 2022 com aproximadamente 600 alunos matriculados em medicina, um dos cursos mais concorridos do país.

INTELBRAS APLICA R\$ 334 MILHÕES EM ENERGIA SOLAR

A Intelbras, fabricante cariense de equipamentos de comunicação e segurança, comprou, por R\$ 334,3 milhões, a contêineres Renovig, empresa especializada na produção de geradores fotovoltaicos. É a maior aquisição da história da Intelbras e um indicativo do potencial do mercado de energia solar fotovoltaica, que avança a passos largos no Brasil. De acordo com a Absolar, associação do setor, a potência instalada dessa matriz já supera fontes como as termelétricas movidas a petróleo.

- ✓ O aumento de casos de COVID e o afastamento de funcionários de companhias aéreas acometidos pela doença resultaram na dispersão de cancelamento de voos. Segundo a AirHelp, empresa especializada na defesa dos direitos dos passageiros, em janeiro, os aeroportos brasileiros registraram 226,4 mil cancelamentos. No mesmo mês de 2019, foram 144,2 mil.
- ✓ O faturamento da indústria brasileira de alimentos e bebidas cresceu 17% em 2021 em relação a 2020, conforme dados da Abia, associação que representa as empresas do ramo. As exportações, que respondem por 26% dos receitas totais do setor, avançaram no mesmo ritmo, chegando ao patamar recorde de US\$ 45,2 bilhões.

US\$ 1,7 BILHÃO

é quanto o Brasil vendeu em produtos para a Rússia em 2021, o que equivale a apenas 0,6% das exportações do país

“As pessoas têm muitas opções de como querem gastar seu tempo e aplicativos como TikTok estão crescendo muito rapidamente”

■ Mark Zuckerberg, CEO do Meta (ex-Facebook), admitindo pelo primeiro vez a força de um de seus principais rivais



ROSE EDESH/REUTERS - LYNX

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/jornaisBrasil

ATENÇÃO!!!! AVISO IMPORTANTE!

Informamos aos **nostros assinantes e parceiros** que a renovação de assinaturas do jornal **“ESTADO DE MINAS”**, para comodidade e segurança, é feita automaticamente, mediante sistema próprio, **não havendo intermediação de terceiros ou preposto da Empresa**. Este procedimento é adotado, APENAS, nos casos de **RENOVAÇÃO**.

Quaisquer dúvidas gentileza entrar em contato através do número **(31) 3263-5800**, ou do WhatsApp **(31) 99402-0234**, principalmente se for procurado, por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura, por qualquer meio, inclusive pessoalmente.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

DESASTRE CLIMÁTICO

Número de mortos em deslizamentos e desabamentos causados pelas chuvas na cidade passa de 100. Mutirão atua nos resgates, identificação de corpos e limpeza das vias

DESTRUIÇÃO E LAZARÉO EM PETRÓPOLIS

Petrópolis - Muitas famílias, algumas chorando, desciam na manhã de ontem do Bairro Alto da Serra levando consigo o pouco que conseguiram salvar de seus pertences após a chuva de devastadora que atingiu a cidade histórica de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, a partir da tarde de terça-feira, provocando mais de 200 deslizamentos de terra. Ao fim do primeiro dos três dias de luto oficial decretados pela prefeitura, o número de mortos chegou a 104. O total de desaparecidos não foi divulgado pela equipe do Corpo de Bombeiros, mas um cadastro feito pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro mostra que 35 pessoas eram procuradas. Vinte e cinco pessoas foram resgatadas com vida e mais de 370 ficaram desabrigadas ou deslocadas da cidade.

Não foi a chuva, a cidade registrou 240 milímetros de chuva em duas horas, mais do que a média histórica do mês, de 238 milímetros. Várias ruas foram alagadas e pontos de acúmulo de água para pessoas que vivem em locais de risco foram abertos. Como o município em alerta máximo, a administração municipal decretou estado de calamidade pública, enquanto várias frentes de trabalho atuavam nas ruas, reconhecimento de vítimas, desobstrução de vias e apoio às famílias. Na cidade desde o dia do desastre, o governador Cláudio Castro participou com a equipe, a administração municipal e a defesa civil para a "uma guerra" e pediu ajuda do governo federal. Amanhã, o presidente Jair Bolsonaro, que está na Rússia, a parte de sua equipe vai sobreviver Petrópolis.

"É uma coisa que ninguém esperava. Foi desesperador, muito triste", afirmou Elisabeth Lourenço, carregando duas grandes bolsas nas quais colocou o máximo de roupa possível, enquanto descia com cuidado uma ladeira no bairro, escuridão devida à lama trazida pela chuva. Como todos os outros moradores do bairro, essa manuseio de 32 anos de vida que aborreu sua casa durante o tempo de nos deslizamentos. "Na hora da chuva, desceu muito barro e o galho das árvores caiu em cima da porta de terra da minha casa", contou.

A poucos metros dali, a imagem era de caos. Uma enorme parte da encosta ficou coberta de barro misturado com escombros de casas e restos de telhado. Segundo a Prefeitura de Petrópolis o Corpo de Bombeiros, cerca de 80 casas foram atingidas porque das barreiras.

As equipes de resgate renovam juntos a lama e os escombros para tentar encontrar sobreviventes, enquanto os moradores observavam a cena. Incrédulos, se assistindo a cada barulho mais alto, a chuva passou de helicóptero. "Tá estava jantando quando começou a tempestade. Meu irmão veio me buscar e me disse: 'Temas que ir, o morto está desenterrado'", explicou Jerônimo Leonardo de 47, cuja casa, que permaneceu relativamente preservada, não foi afetada pela chuva de deslizamento de terra.

Todos os moradores de Alto da Serra, um bairro popular e recente, foram evacuados em poucos minutos do Centro Histórico da cidade. Foram obrigados a deixar suas casas. O destino deles é a Igreja de Santo Antônio, a 10 minutos de caminhada dali, no alto de outro morro.

"ÁGUA NA CINTURA" Da praça desta pequena igreja colonial com fachada azul-celeste e posição vertical a dimensão da destruição causada pela avalanche de terra, em meio à neblina e chuva, se mantinha a cidade em alerta. A

igreja recebeu dezenas de famílias desabrigadas, carregando bolsas e malas e muitos voluntários que levaram doações. "Foi logo depois da tragédia, da queda da barreira, (...) e as pessoas começaram a chegar aqui", creio que chegaram quase um 150, 200 pessoas, famílias com crianças", explicou o padre Celestino, responsável pela paróquia. Atrás da igreja, foram colocados colchões no chão da sala principal da paróquia para atender os desalojados.

"Não dormi nada durante toda a noite", explicou Yasmin Kenia Narciso, assistente escolar, 26, enquanto amamentava Luana, sua bebê de 9 meses, sentada em um colchão. A jovem, que vive com outra filha, de 6, e seus avós, não pode sair de sua casa antes das 23h.

Tentamos sair antes, mas tínhamos muita pedra no meio do caminho estava tudo inundado. A água estava na cintura e tivemos que esperar o nível baixar", contou a jovem, que não tinha notícias de vários vizinhos, uma senhora mais velha e seus três filhos pequenos que moravam alguns metros mais acima ficando soterrados pelo barro.

Nas instalações da igreja, Yasmin só conseguiu trocar as doações de sua filha com as famílias que chegaram de madrugada. Na praça do templo religioso, diversos voluntários descarregavam garrafas de água de uma caminhonete, enquanto outros separavam as roupas. "Você pode não ter um tênis?", perguntou um menino, descalço e com as roupas sujas de lama, às vítimas que ficavam em compasso de espera para saber se algum dia poderia retornar para suas casas, caso elas ainda estejam de pé.

AUXÍLIO O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, informou ontem que o custo do primeiro auxílio aos moradores de Petrópolis prejudicados pelo temporal será bancado pelo governo do estado. Ele disse, no entanto, que está em conversa com o governo federal para um aporte de recursos para a reconstrução da cidade.

Em entrevista concedida a jornalistas brasileiros em Moscou, Bolsonaro anunciou que sobrepôs Petrópolis amanhã, após regressar de viagem. O presidente disse que conversou com os ministros da Economia, Paulo Guedes, e do Desenvolvimento Regional, Rogério Carvalho, para tratar de um crédito especial para atender as vítimas. "Como é praxe nessas questões, liberação do Fundo de Garantia (FGTS) e recursos para a construção de obras emergenciais para restabelecer a transitabilidade na região", detalhou.

BASE DE APOIO A Prefeitura de Petrópolis montou uma base no grânio da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), no Bairro do Ringen, para reunir os equipamentos e caminhões que estão sendo utilizados nas operações de limpeza. O prefeito Roberto Bomtempo disse que a intenção é buscar mais agilidade para devolver a normalidade à cidade, após o fim das operações do Corpo de Bombeiros atuarem ontem em 44 pontos atingidos.

"A cidade perdeu a sua capacidade de lidar com a destruição. Então, a gente precisa muito, neste momento, que as pessoas saiam de casa somente se for necessário, para a gente poder atuar o mais rapidamente possível. Serão dias difíceis que a gente vai ter que enfrentar, e a gente vai ter que fazer esse enfrentamento juntos", apelou o prefeito em um vídeo publicado no seu perfil no Facebook.



Área de deslizamento de terra em Petrópolis: pelo menos 80 casas foram atingidas na cidade

OUTRAS TRAGÉDIAS

PELO MENOS OUTROS TRÊS DESASTRES CLIMÁTICOS ATINGIRAM DIFERENTES REGIÕES DO RIO DE JANEIRO DESDE 2009, PROVOCANDO A MORTE DE MAIS DE MIL PESSOAS. O MAIOR DELES, EM NÚMERO DE VÍTIMAS, OCORREU EM 2011, TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA, ATINGINDO NOVA FRIBURGO E MAIS QUATRO CIDADES, ENTRE ELAS PETRÓPOLIS. CONFIRA ABAIXO

REGIÃO SERRANA

✓ Desastre climático de grandes proporções atingiu o região serrana do Rio de Janeiro em 11 de janeiro de 2011, matando 918 pessoas e deixando 100 desaparecidos. Aproximadamente, 35 mil pessoas perderam suas casas ou tiveram que sair devido ao risco de desabamento. O município mais atingido foi Nova Friburgo, com 451 mortos. Teresópolis, Petrópolis, Sumidouro e São José do Vale do Rio Preto também foram afetados. Além de deslizamentos, rios também transbordaram. Casas, comércios, pontes e ruas ficaram destruídas.

NITERÓI

✓ Em 7 de abril de 2010, 48 pessoas morreram em um deslizamento de terra no Morro do Bumba, favela localizada em Niterói. A tragédia deixou mais de 200 pessoas desaparecidas. Cerca de 3 mil pessoas foram atingidas pelo desastre. Pelo menos 300 bombeiros participaram do trabalho de resgate. As casas foram construídas em cima de um antigo lajeo desativado em 1982. Cerca de 200 imóveis foram destruídos no local. O risco de deslizamentos na região já havia sido sinalizado por pesquisadores desde 2004.

ILHA GRANDE

✓ Em 31 de dezembro de 2009, 53 pessoas morreram depois que fortes chuvas atingiram a cidade de Angra dos Reis, no região do estado brasileiro com Costa Verde. Na Encosta do Bonanal, que fica na ilha Grande, uma possada foi soterrada. A maior parte dos deslizamentos ocorreu durante a madrugada.



Resgate de vítimas: com o grande número de mortos, o IML montou postos para agilizar identificação

Frente fria e instabilidade provocaram a tempestade

A passagem de uma frente fria pelo oceano, em conjunto com as instabilidades geradas pelo aquecimento diurno, mais a disponibilidade de umidade fornecida pela chuva, foi o motivo no primeiro distrito do município de Petrópolis entre a tarde e a noite de terça-feira, registros de eventos de 2011, na região serrana. O "pico da chuva que atingiu Petrópolis na tarde de

terça-feira, até o início da tarde havia 572 milímetros, com 33 pontos de apoio instalados em escolas da rede pública. As aulas foram suspensas ontem.

Em localidades onde ocorreram registros de maior gravidade, segundo a Secretaria de Defesa Civil de Petrópolis, são 24 de Maio, Morro da Oficina, Camamu e Rua Honorato Pereira.

Segundo o especialista em drenagem urbana Mathews Ruffino, professor da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a chuva que provocou a tragédia teve volume semelhante ao registrado nos eventos de 2011, na região serrana. "O pico da chuva que atingiu Petrópolis na tarde de

terça-feira, no posto do Alto da Serra, teve um intensidade máxima de 199,2mm/h. Foram quatro horas de chuva. Em Nova Friburgo em 2011, choveu 281,6mm em oito horas, no Posto Ypu. A intensidade máxima registrada foi de 88mm/h no Posto Alto. Na chuva de Petrópolis de terça-feira, o pico foi de 200 milímetros por hora, enquanto em 2011 o pico máximo foi de 90 milímetros", explicou.

Em entrevista à CNN Brasil, ele destaca que Petrópolis está localizada em uma região bastante úmida, onde chove acima da média de outros pontos do Rio de Janeiro e que a formação da cidade também influencia nesses eventos. "A topografia é bem propícia a esse tipo de evento. Uma inundação rápida com alta precipitação. O que chamamos de enxurrada."

DEVAÇÃO EM NÚMEROS

- 104** corpos foram resgatados até a última contagem de ontem
- 35** pessoas foram cadastradas como desaparecidas pelo Ministério Público do Rio
- 258** ocorrências foram registradas em 24 horas
- 213** deslizamentos foram registrados pela Defesa Civil
- 45** desabamentos ocorreram na cidade devido ao temporal

Força-tarefa da solidariedade

Órgãos públicos e associações de diversos setores atuaram medidas para reunir doações e ajudar no atendimento às vítimas da chuva torrencial que atingiu Petrópolis. O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro organizou um mutirão com lutas para agilizar e ordenar os documentos necessários para a identificação e liberação de corpos no Instituto Médico-legal (IML). Por causa dos danos causados à infraestrutura da cidade, os fóruns não funcionaram ontem, e os prazos processuais foram suspensos.

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro enviou uma unidade móvel com defensores e servidores para o IML, com o objetivo de acompanhar o trabalho de identificação dos corpos. Além disso, foram montados postos de atendimento no Centro de Petrópolis e no distrito de Itaipava. A sede da Defensoria Pública, no Centro do Rio de Janeiro, está recebendo doações de itens de higiene pessoal, alimentos, roupas infantis e para adultos, além de água potável, máscaras e álcool em gel. O endereço é Avenida Marechal Câmara, 314, portaria.

Prefeituras de outros municípios também organizaram pontos de coleta de doações para envio às vítimas das chuvas em Petrópolis. Na capital, doações podem ser entregues nas 10 coordenadas de Assistência Social (CAS), das 8h às 17h. O endereço de cada um dos pontos de coleta do município do Rio de Janeiro está disponível na página da Secretaria Municipal de Assistência Social. Em Cabo Frio e Teresópolis, também foram organizados pontos de coleta de doações em diferentes locais. Na cidade de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asser) informou que também está mobilizando suas associações para a doação de alimentos e itens de higiene para os sobreviventes da tragédia.

Além da doação de itens básicos, as prefeituras também oferecem assistência psicológica aos moradores da cidade. O Sesc RSI disponibilizou o número telefônico 0800-011-1111 para atendimento e encaminhamento. O Sesc também está recebendo doações nas duas unidades em Petrópolis (Sesc Nogueira e Sesc Quintalães) e outras cinco unidades do estado: Niterói, Teresópolis, Nova Friburgo, São João de Meriti e no Bairro da Tijuca, na capital.

PATRIMÔNIO

Após seis anos, Igreja Nossa Senhora dos Homens Pretos, joia barroca de Mariana, será entregue com restauração concluída. Templo do século 18 tem obras de Ataíde e Servas

Portas abertas à comunidade

Mariana - O clima de alegria e missão cumprida preenche o ambiente sagrado - da porta principal, passando pelos altares de Santa Efigênia e São Benedito, até chegar à capela-mor, onde flui a imagem da padroeira do

templo, erguido em meados do século 18. Nossa Senhora do Rosário. Tanto entusiasmo tem um motivo especial: após seis anos de espera, está totalmente restaurada a Igreja Nossa Senhora dos Homens Pretos, joia barroca de Mariana, primeira capital de Minas. No interior da construção, erguida entre 1752 e 1758 na Praça

do Rosário, encontram-se obras de dois grandes artistas: os altares esculpidos pelo português Francisco Vieira Servas (1720-1811) e o forro da capela-mor de autoria de Manuel da Costa Ataíde (1762-1830), o Mestre Ataíde. Ela agrupou diversos sistemas construtivos do século 18, pertencendo à terceira fase do Barroco mineiro, o estilo rococó.

Para comemorar o término dos serviços, haverá cerimônia de reinauguração das obras, às 15h, sendo esperados o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, e a presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Larissa Peixoto. No sábado, às 10h, os fiéis participam da missa presidida pelo bispo de Mariana, dom Airton loes dos Santos, e concelebrada pelo titular da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, padre Marcelo Santiago, e pelo vigário paróquial Jean Souza.

Dinâmico, ajudando na limpeza geral, padre Jean conta que a comunidade, especialmente os moradores do Bairro Rosário, no Centro Histórico de Mariana, estão an-

siosos. "Sempre perguntam quando a Igreja será reaberta. Agora, podemos dizer que esse dia chegou. Afinal, o templo tem história e é importante para todos", diz. O chamado à população começou pelo toque dos sinos. "As badaladas estão de volta e aumentam o entusiasmo", acrescenta.

DUAS ETAPAS Erguido pela mão escravizada a partir de 1752 (ano do lançamento da pedra fundamental) por iniciativa das imandades de São Benedito, Santa Efigênia e Nossa Senhora do Rosário, o templo teve as obras com recursos do Iphan, divididas em duas etapas. Na primeira, houve restauro dos elementos artísticos, concluído em maio de 2017. Na segunda etapa (civil), iniciada em 2019, foram empregados recursos federais de R\$ 2 milhões e ainda R\$ 200 mil da prefeitura, órgão executor da obra. A intervenção - soma-se o valor arrecadado pela comunidade ligada à Paróquia Sagrado Coração de Jesus para pagamento do projeto arquitetônico, informa a arquiteta Anna de Grammont, responsável pelos

trabalhos de restauração conduzidos pela Secretaria de Obras da Prefeitura de Mariana.

Além da recuperação da estrutura, houve intervenções no telhado, restauro das torres e do piso, que estava apodrecido e teve a substituição dos tarretes, pintura, adaptação de banheiros para pessoas com necessidades especiais e instalação de rampas em pontos de acesso. A fiação elétrica também foi recuperada.

TRABALHO REALIZA RIQUEZA DECORATIVA

A zeladora e catquista Ana Beatriz Souza Lopes não escondia a emoção. "Esta igreja é uma referência na nossa vida. Faz parte da identidade da comunidade", disse, enquanto passava a enceradeira sobre o piso de madeira em dois tons. Um dos momentos significativos foi a volta da coroa 19, também conhecida como Santa Efigênia do Rosário, peça que estava guardada no museu da Arquidiocese de Mariana. Os casilões, também restaurados, retornam ao retábulo-mor.

Entre julho de 2016 e maio de 2017, a igreja de Nossa Senhora dos Homens Pretos teve restaurados o forro da capela-mor, o altar-mor, incluindo imagens, e os retábulos colaterais e arco-cruzeiro.

O monumento teve valorizados os trabalhos em jacarandá,

altares em madeira e ouro, e a decoração suave no estilo rococó, coroada pela pintura da Assunção da Virgem no teto da capela-mor. Tombada em 1939, o conjunto de elementos artísticos da decoração interna tem lugar de destaque na arte religiosa mineira dos séculos 18 e 19, principalmente pela participação de dois importantes artistas da período - Servas e Mestre Ataíde. O primeiro realizou toda a obra de talha do interior do templo, entre 1770 e 1775, enquanto o segundo produziu a decoração pictórica aos muros, entre 1823 e 1826.

Além dos trabalhos já concluídos na igreja, a equipe técnica descobriu, na época, pinturas de quase 200 anos nas paredes do altar lateral, escondidas sob várias camadas de tinta. Os especialistas as acreditam ser tratar de uma obra do século 19, também de autoria do Mestre Ataíde ou de seu filho e ajudante, Francisco de Assis Pacifico da Conceição. Antes do restauro que terminou agora, o cenário era desolador, com infestação de cupins, madeira envelhecida, perda de pintura, infiltração de água e água de chuvas. Um dos pontos mais degradados era o forro da capela-mor, com a pintura da Assunção de Nossa Senhora. Já apresentava desprendimento da policromia, perda de madeira e outros danos.



Altar, forro, telhado e fiação foram recuperados no monumento, erguido entre 1752 e 1758 na primeira capital de Minas



O padre Jean Souza e o arquiteto Anna de Grammont comemoram intencionalmente que devolveram segurança à edificação

Imagem sacra roubada volta para Itaguara

Minas recupera mais um dos seus tesouros desaparecidos: desta vez, a imagem de Nossa Senhora do Rosário, de Itaguara, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMHB). Durante a operação "Santo roubado não faz milagre", o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) cumpriu ontem mandado de busca e apreensão em São Paulo (SP) para a recuperação de bens culturais que estavam sendo comercializados pela internet.

A imagem de Nossa Senhora do Rosário, de 1910, foi oferecida

em anúncio na Internet, sendo identificada como pertencente ao acervo religioso de Itaguara e cadastrada como desaparecida no Sistema de Objetos Mineiros Desaparecidos. Recuperados e Restituídos (Sondam), aplicativo criado pela Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural (CPHC) do MPMG, sob coordenação do promotor de Justiça Marcelo Maffra.

A operação foi deflagrada para a apreensão de todas as peças sacras que estivessem na posse do investigado, em especial 17

itens anunciados para venda em um grupo virtual criado na plataforma Facebook.

A investigação foi iniciada pelo MPMG a partir de informações encaminhadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Itaguara, bem como pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que enviaram fotos da imagem de Nossa Senhora do Rosário e das demais peças ligadas ao anúncio, relatando que a delas estaria cadastrada no banco de dados de bens desaparecidos.

Em nota, o MPMG informou que foi realizado minucioso trabalho de investigação pela equipe técnica da CPCH, que concluiu que uma das peças seria a ima-

gem furtada da Capela do Parão dos Vilelas, em Itaguara, em novembro de 1986.

A imagem sacra já havia sido furtada em 1980, ao lado de ou-

tras do acervo da capela, mas foi devolvida no ano seguinte. Contudo, em 29 de junho de 1996, foi novamente furtada o mesmo local. Por se tratar de bem de culto coletivo pertencente ao patrimônio cultural da Igreja Católica de Itaguara, o caso foi encaminhado à Polícia de Segurança Pública (PSP) para apuração. No local, foram identificadas outras 16 peças sacras, imediatamente vistas para verificação da procedência.

ANÁLISE Além disso, foram realizados registros fotográficos e descritivos de todos os outros bens que estavam no local, para posterior análise. Após a avaliação técnica na sede da Coordenadoria de Patrimônio Cultural, em Belo Horizonte, as peças sacras recolhidas serão restituídas aos locais de origem.

Segundo Marcelo Maffra, da CPCH, foram apreendidas três peças (a imagem de Itaguara, um crucifixo e uma santa de roca) e Nossa Senhora do Rosário. Sabemos que foi furtada em Itaguara, em 1996. "É explico que 14 objetos de fé foram restituídos imediatamente. Não há como não existir comprovação da origem ilícita. (GW)

Agente contra corrupção

Mais de 2,6 milhões de atos suspeitos foram enviados pelos cartórios ao Cosf em 2021. Uma atuação firme para garantir a segurança e a idoneidade dos negócios em todo o país.

CORI-MG
CORRETORES IMOBILIÁRIOS

CRI-MG
CORRETORES IMOBILIÁRIOS

www.coring.org

www.crimg.com.br

Biblioteca terá reformas na sede e no anexo

A Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, que integra o Circuito Liberdade, em Belo Horizonte, passará por reformas. A informação foi confirmada ontem pelas secretarias de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e de Infraestrutura e Mobilidade (Secimob). Como o investimento seus prédios passarão por mudanças significativas na estrutura. Na sede, na Praça da Liberdade, as obras incluem projeto de segurança para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB); guarda-corpo das rotas de fuga; instalação de porta corta-fogo no 1º pavimento. Além de acessibilidade e outros itens, como manutenção de janelas e fachada. Já o anexo, que funciona na Rua da Bahia, receberá projeto de segurança por meio de instalação de guarda-corpo das rotas de fuga, placas de sinalização e equipamentos para prevenção de incêndios. Parte do valor será destinada à manutenção elétrica no 1º e no 2º pavimentos do prédio e melhorias na fachada. A expectativa é que as obras sejam concluídas neste primeiro semestre. Inaugurada em 1954, a biblioteca é um dos espaços culturais mais importantes do estado. Oferece diversos serviços, incluindo o fomento artístico e cultural, por meio da leitura e da literatura. A última revitalização ocorreu em 2000, quando o projeto de obra de R\$ 2 milhões, provenientes de emenda parlamentar do ex-senador Antônio Anastasia,



>>>jaeci.carvalho@pse.br

COLUNA DO JAEICI

Se Menin comprar o Galo, clube só tem a ganhar

aQue todos os clubes vão virar empresa em breve, não há a menor dúvida. É o único caminho para solucionar os graves problemas financeiros que enfrentam e a grande possibilidade de tirar dirigentes amadores, substituindo-os por CEOs capacitados e por gente que realmente entenda de futebol. A maioria dos presidentes não entende nada de bola. São torcedores, tão passionais como os mais ferrenhos. Por isso, metem os pés pelas mãos, contrariam a todo e sem dinheiro e deixam a 'sujeira' debaixo do tapete.

O presidente do Vasco, Jorge Sampaio, está nos Estados Unidos em busca de parceiros. De lá, seguirá para a Europa. À medida em que o tempo vai passando e mais clubes aderem à SAF, o processo vai se modernizando. Até hoje não entendendo o motivo de a tal

investimentos não ter mostrado os outros 14 propostas para a compra do Cruzeiro. Se havia outros concorrentes, por que não deixaram o torcedor conhecer, assim como suas propostas? Quem garante que não havia alguma bem mais interessante que a de Ronaldinho? Continuando achando o valor de R\$ 400 milhões, cerca de US\$ 80 milhões, muito baixo para um clube do tamanho do Cruzeiro. E mesmo com dívida de R\$ 1 bilhão, acredito que valerá a pena os seus R\$ 2 bilhões.

De todos os clubes que vão virar empresa, o que deverá se dar melhor é o Atlético Mineiro, pois tem no seu maior mecenas, Rubens Menin, um bilionário que pode investir e comprar o alvinegro. E ele tem uma vantagem: contraria CEOs para executar o trabalho e atuar apenas com a grana. Como o Atlético

le deve uma boa fortuna, que ele garante que não cobrará tão cedo, podendo até pensar algumas divisões, até que chegue o momento de o Galo ter um dono. A dívida do clube chega a R\$ 1,3 bilhão, que para Menin é fínishna. A venda dos outros 50% do shopping também será ótima medida, ainda mais com a construção do estádio, que deverá ser inaugurado no começo de 2023.

Com um dono e um estádio, o Galo se tornará ainda mais forte e poderá ir em busca das taças que deixou de ganhar ao longo de sua história. Algumas perdidas por erros crassos de arbitragem. Outros, por incompetência. É importante dizer que o Galo entrou num caminho de conquistas desde a última temporada, quando pensou grande e investiu em jogadores tarimbados. Neste ano, larga entre os favori-

tos a ganhar o que vai disputar.

E ainda há um investidor disposto a conversar com os clubes para a formação de uma liga própria. Ele diz que poderia receber até R\$ 5 bilhões. Não sei o que os dirigentes estão esperando. É a outra grande solução para o nosso futebol. Os clubes comandando seus próprios destinos, e a CBF cuidando apenas da seleção, como ocorre no mundo inteiro. Dessa forma, as federações, que só servem para organizar os estaduais, seriam extintas. Por falar nisso, Oliveira Moura, que foi presidente da Federação Paraense de Futebol e estava forçado, foi preso em São Paulo. Ele é acusado de corrupção, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha e outros crimes. É há outros casos, mais antigos, de presidentes corruptos em federações no país.

Ou a modernidade chega de vez ao futebol brasileiro ou não sairemos desse marasmo de presidentes incompetentes, passionais, que pagam R\$ 2 milhões mensais a um jogador porque o dinheiro não sai do seu bolso. Com o clube-empresa, essa 'farsa' vai acabar, pois ninguém é louco de querer dinheiro. Vejam o exemplo de Ronaldo Fenômeno, que comprou o Cruzeiro e imediatamente cortou contratos, mandou diretor contratado embora e fez uma limpa geral. Ele ficou acostumado ao saber que projetaram um orçamento de R\$ 90 milhões sem ter um centavo em caixa, e devendo ainda R\$ 35 milhões em cotas antecipadas de TV. Realmente, os presidentes de clubes brasileiros, com suas exceções, não tem no mundo da lua. Uma vergonha que será corrigida quando todos os clubes virarem empresas. É que seja rápido, pois eles agilizam com dividas impagáveis e gente amadora os conduzindo!

■ SUPERCOPA

Atlético agora se concentra no jogo de domingo com o Flamengo, cuja premiação vale R\$ 5 milhões. Jogadores falam em entrega extra. Técnico vê time alcançando equilíbrio

Foco total na decisão

Pauo Gavão

Na liderança do Campeonato Mineiro, ainda que provisoriamente, o Atlético voltou, desde ontem, todas as atenções para a primeira decisão da temporada 2022, da Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, domingo, às 19h, na Arena Pantanal, em Curitiba. A confiança é total para seguir o mesmo time mais vencedor do país, depois de ganhar, no ano passado, o estadual, o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil. Além da questão técnica, a conquista vale R\$ 5 milhões em premiação. Já o vice ficará com R\$ 2 milhões.

Elaboro rubro-negro tem gosto especial para os atletas. Rivalidade que começou em amistoso em 1979, se consolidou em jogos oficiais a partir de 1980 e que ficou ainda mais vivos nos últimos anos. Em 2014, eliminou o rival nas semifinais da Copa do Brasil para ser campeão sobre o Cruzeiro em seguida, além de o ter superado no Brasileiro de 2021. Já os cariocas levaram a melhor nos Brasileiros de 2019 e 2020.

Temos de ir jogar com nossas melhores armas, fazer o que sabemos fazer. Esperamos um rival difícil, que vai por um jogo mais, mas não vamos sair para ganhar usando nossas armas. Sinto que vai ser uma final que vai

definir em detalhes", afirma o técnico Antonio "El Turco" Mohamed, que chegou em janeiro e pode conquistar o primeiro título pelo Galo.

Com exato um mês de trabalho no cargo, o argentino traçou plano: jamarito "justamente visando preparar a equipe para cada situação, em boas condições técnicas e também físicas, apesar de ainda ser início de temporada". Ainda tem alguns dias para treinar bem e chegar com muita energia positiva para este jogo decisivo.

Os jogadores pensam no mesmo sentido e elogiam a estratégia traçada. A gente teve tempo certo de preparação, mas o professor Turco rezevou o elenco para a gente acelerar o condicionamento físico. Assim, a gente chegou bem preparado fisicamente. Lógico que o ritmo não é o mesmo da temporada passada, quando terminamos com três títulos. Mas a gente vem trabalhando para dar conta e também conta com o entusiasmo que já temos. A gente quer buscar mais esse título para continuar fazendo história com a camisa do Atlético", afirma o goleiro Everson, que completou 100 jogos pelo Galo na vitória por 1 a 0 sobre o Athletic, terça-feira, no Mineirão, e foi homenageado ontem no CT.

Segundo ele, em decisão também se exige uma entrega extra. "Cabe a nós trabalhar, focar nesta final, para minimizar os erros, errar menos (que o Flamengo), conquistar o título e comemorar", afirma. O técnico também falou sobre o clube conquistando esse título inédito. A gente entra por méritos, por ter sido campeão da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro. Mas vamos enfrentar uma grande equipe, que nos últimos anos vem conquistando e brigando por títulos. É um jogo totalmente diferente, de duas equipes que gostam de jogar, que têm jogadores qualificados, que têm estrutura e um investimento muito alto.

Com apenas 79 gols sofridos, ele tem a segunda melhor média da história atleticana, atrás apenas de João Leite, cuja média é de 0,66 gol sofrido por jogo. Superar a marca, segundo ele, será consequência do trabalho individual e também da equipe.

PENALIDADES Uma das características que ele vem trabalhando é a defesa de pênaltis. Tanto que uma das melhores lembranças que tem é das oitavas de final da Copa Libertadores de 2021, contra o Boca Juniors, quando pegou duas cobranças dos argentinos e ainda converteu uma, sendo fun-



FOTO: VANDERLEI - ZUMA

damental para o Galo vencer a disputa por 3 a 1. Depois de dois empates por 0 a 0.

No domingo, o título será decidido nos pênaltis em caso de empate e Everson garante estar pronto. "A gente vem acompanhando nosso adversário. Com certeza estaremos avaliando os possíveis jogadores de pênalti do Flamengo. A gente estudou as situações. A gente sabe

que, além de tudo estudado, tem a situação e como o goleiro se sente. Cabe a mim trabalhar e estar preparado para se caso houver defesa desses pênaltis, vou estar ali mais uma vez fazendo a defesa e ajudando a equipe. Mas a gente conseguir trabalhar e ter a capacidade de conseguir a vitória nos 90 minutos, com certeza será suficiente a menos para o torcedor", argumenta.

Para o goleiro Everson, Galo tem capacidade para decidir por 3 a 1. Depois de dois empates por 0 a 0, o time vai jogar no sábado para a capital matogrossense. Segundo o atleto, a preparação do time para a decisão atual da temporada da COVID-19 é diferente das solicitações de ambos os clubes participantes. Após o comunicado, o Flamengo mudou a programação e também só viajou no sábado. Essa foi uma das polêmicas do Supercopa 2022, que deu origem a uma série de debates.

ENQUANTO ISSO...

...CBF libera viagem na véspera

Depois de o Atlético garantir que não cumpriria o disposto no regulamento da Supercopa, a CBF decidiu que determinaria a chegada das delegações a Ciudad de México, no sábado, dois dias antes da partida, por não haver estrutura para treinar. A CBF enviou ofício aos dois clubes liberando a viagem no sábado para a capital matogrossense. Segundo o atleto, a preparação do time para a decisão atual da temporada da COVID-19 é diferente das solicitações de ambos os clubes participantes. Após o comunicado, o Flamengo mudou a programação e também só viajou no sábado. Essa foi uma das polêmicas do Supercopa 2022, que deu origem a uma série de debates.

FUTEBOL FEMININO

Sob reformulação, Brasil empata de novo com Holanda



No Torneio Internacional da França, a Seleção Feminina ficou no 1 a 1: disputa é preparatória para a Copa América

A Seleção Feminina de futebol do Brasil estreou ontem em empate no Torneio Internacional da França. Pela primeira rodada da competição amadora, as brasileiras ficaram no 1 a 1 com a Holanda, após o Brasil conseguir neutralizar as principais ações ofensivas da Holanda, dando pouco espaço à atacante Virvanne Medeiros, uma das principais jogadoras da atualidade.

No ataque, a seleção canarinho teve duas chances com Ayra Borges. Aos 6 minutos, a meia acertou o travessão da entrada da área. Aos 30, ela cabeceou para fora, após cruzamento da meia Kerolyn pela direita. No segundo tempo, as holandesas não abriram na primeira oportunidade clara que tiveram. Aos 16 minutos, a meia Sherida Spitse lançou Lineth Beerensteyn em contra-ataque. A atacante esperou a bola quicar e chutou de primeira, encontrando a goleira Lete (que substituiu Lorena minutos antes, com câmbios).

Stefanie van der Graaf finalizou, sendo travada na hora certa por Duda, o Brasil conseguiu neutralizar as principais ações ofensivas da Holanda, dando pouco espaço à atacante Virvanne Medeiros, uma das principais jogadoras da atualidade. No ataque, a seleção canarinho teve duas chances com Ayra Borges. Aos 6 minutos, a meia acertou o travessão da entrada da área. Aos 30, ela cabeceou para fora, após cruzamento da meia Kerolyn pela direita.

No segundo tempo, as holandesas não abriram na primeira oportunidade clara que tiveram. Aos 16 minutos, a meia Sherida Spitse lançou Lineth Beerensteyn em contra-ataque. A atacante esperou a bola quicar e chutou de primeira, encontrando a goleira Lete (que substituiu Lorena minutos antes, com câmbios).

EQUILÍBRIO O duelo seguiu equilibrado, com as duas equipes procurando o gol até que, aos 40 minutos, na sequência de uma bola afastada pela zaga europeia, a lateral Letícia Santos finalizou e a bola bateu na mão da lateral Merel van Dongen, dentro da área. A arbitragem marcou pênalti, que foi convertido pela atacante Marta, que havia entrado em campo seis minutos antes. Antes do apito final, Van Dongen levou o segundo amarelo e foi expulsa. O Brasil volta a campo sábado, às 17h10 (horário de Brasília), novamente em Caen, contra a Seleção Francesa. A competição amadora de futebol feminino será disputada em julho, na Colômbia, e vale vaga na Copa do Mundo do ano que vem, que tem Austrália e Nova Zelândia como sedes.

■ CAMPEONATO MINEIRO

Olho nas semifinais

Se vencer o Uberlândia, mais do que retomar a liderança, Cruzeiro fica a um passo de se assegurar na fase de mata-matas do torneio

PAULO GAURÃO

O Cruzeiro recebe o Uberlândia hoje, às 20h, no Mineirão, fechando a sétima rodada do Campeonato Mineiro, para praticamente assegurar a vaga nas semifinais da competição. Nas últimas 10 edições do Estadual, só em 2020 o quinto colocado sequer mais do que o 18º pontuou para alcançar hoje — justamente o time azul, que fez 20, mesma pontuação da Caldense, que acabou se classificando nos critérios de desempate.

Assim, com triunfo, a equipe celeste não só retorna à liderança, como poderá se concentrar em outra frente importante neste início de temporada, a Copa do Brasil, com chance de render bastante dinheiro ao clube. Na quarta-feira, vai à Aracaju enfrentar o Sergipe, em duelo único da primeira fase da competição, que vale R\$ 1,27 milhão, jogando pelo empate para avançar.

Mas essa é uma competição que os jogadores preferem esperar. Já a comissão técnica sabe que precisa ter um time pronto e descansado na próxima semana, o que certamente vai influenciar na definição da escalação da equipe hoje.

Sabemos da importância do jogo da

Copa do Brasil, decisão em jogo único. E que o Cruzeiro é uma equipe copeira, que sempre chega na competição, sabemos dessa responsabilidade. A decisão de colocar o time em casa hoje, escolher quem vai jogar, isso cabe única e exclusivamente ao treinador. Ele vai decidir o melhor para a equipe. A nós cabe melhorar a cada jogo. Estamos 100% focados no jogo com o Uberlândia. Indo bem agora, vamos chegar mais fortes na estreia na Copa do Brasil”, afirma o zagueiro Eduardo Brock, um dos mais experientes da equipe, com 30 anos.

Para ele, independentemente da formação escolhida, o importante é que todos os jogadores estão com o mesmo objetivo. E que quem chegou foi muito bem recebido pelos remanescentes da temporada passada, como de próprio, o lateral e volante Rômulo, os volantes Adriano e Lucas Ventura, os armadores Giovanni e Marco Antônio e os atacantes Bruno José, Thiago e Roger Leque.

“Fico feliz em poder atuar com jogadores de qualidade que o Cruzeiro optou por trazer, defensores com currículo qualificado. Eu posso ajudá-los, assim como eles podem me ajudar e isso faz com que o nível da equipe como um todo se eleve. Quem estava aqui procurou evoluir e eu também. E agora temos a ajuda desses novos companheiros”, argumenta Brock.

Como o Cruzeiro ainda terá o duelo contra o Villa Nova, domingo, às 11h, também no Horto, a classificação às semifinais do Mineiro poderá estar matematicamente confirmada até o início da próxima semana. Assim, Paulo Perzolanio terá tempo e tranquilidade para pensar na estreia na Copa do Brasil.

O importante é que os atletas estejam assimilando bem os conceitos, como parece estar ocorrendo. O Cruzeiro soma cinco vitórias e apenas uma derrota no Mineiro, com 83,3% de aproveitamento.

TITULARES Depois de escalar um time formado basicamente por jovens atletas diante do Tombense, para hoje a tendência é que vá a campo uma equipe mais experiente. Casos do goleiro Rafael Cabral, do próprio Eduardo Brock, do armador João Paulo e do atacante Edu.

Mas com os pratas da casa deram conta do recado em Tombos na goleada por 3 a 0, devem ganhar oportunidade no decorrer da partida. “O clima está leve, gostoso. Tudo mudou se ajudando, a gente está bem feliz, tudo, ninguém apontando o dedo. Estamos, cada vez mais, melhorando e evoluindo”, diz o lateral e zagueiro Giovane, de 20 anos, que fez três jogos, deixando boa impressão.



Alé abriu o placar para o Coelho nos 2 a 0 sobre o Patrocinense na Independência, em partida que marcou o estreia do goleiro Jailson

Triunfo põe o América novamente no G-4

LUCAS BRETAS

Com autoridade, o América dominou e venceu o Patrocinense por 2 a 0 ontem, no Independência. O triunfo veio com gols de Alé e Henrique Almeida e levou o Coelho de volta ao G-4 do Campeonato Mineiro.

O resultado fez o time de Marquinhos Santos subir da 5ª para a 3ª posição do Estadual. O alvinegro chegou aos 13 pontos, nas supera o Athletic pelo critério de gols marcados, já que ambos têm saldo igual. O próximo compromisso será às 16h30 do SBT, diante da UAI, em Patos de Minas.

O Coelho iniciou o duelo com uma proposta de jogo muito ofensiva. Com as linhas avançadas, pressionava a saída do time do interior para tentar uma roubada de bola. Aos 22min, Alé marcou o gol que abriu o placar. Após boa trama pela esquerda, Marlon fez excelente cruzamento na pequena área. O meio-campista se antecipou ao atacante adversário e balançou as redes de cabeça.

Ao longo do primeiro tempo, os anfitriões criaram boas chances. Com finalizações de média distância e infiltrações, o alvinegro encontrou espaços no último terço do campo e ameaçou a meta defendida por Jalcasson.

2 x 0

AMÉRICA
Johann, André (Cassiano), Igor Martins, Elton e Roberto, Lucas, Rafinha, Vinícius e Alé (Goleador), Felipe Augusto (Médico), Matheus (Médico), Henrique (Médico) e Adriano (Médico)

TECNICO: Marquinhos Santos

PATROCINENSE
Jalcasson, Douglas, Adriano Brasil, Alé, Roberto e Samuel, Diogo Augusto (Médico), Igor Marlon e Ruy (Médico), Vitorino (Médico), Vitorino (Médico) e Vitorino (Médico)

TECNICO: Marc Sander

7ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTADIO: Independência
GOL: Alé 22 do 1º. Henrique Almeida 30 do 2º
ARBITRO: André Luiz Bastião Polzolanio
ASSISTENTES: Marcos Vinícius Gomes e Frederico Soares Vinícius
QUARTO ARBITRO: Elton, Juninho, Alcin
PRIMEIRO AUXÍLIO: Sérgio Garcia e Porto
em sua estreia na Liga dos Campeões com a camisa do Cruzeiro

HAPPY NEW YEAR!



Para o experiente zagueiro Eduardo Brock, clima entre jogadores reflete boa fase do Reposo no Estadual

CRUZEIRO	UBERLÂNDIA
Rafael Cabral, Rômulo, Marcos, Eduardo Brock e Rafael Santos (Médico), Adriano (Médico), Filipe Augusto (Médico), Filipe Augusto (Médico), Bruno José, Adriano (Médico) e João Paulo, Diogo e Henrique	Rafael Roalho, Kallian, Diego Silva, Bruno, Marcos, João Paulo, Roberto, Marcos Mendes e David Lucas, Lucas Coelho e Marlon
TECNICO: Paulo Perzolanio	TECNICO: Paulo Falcão

O ADVERSÁRIO

De técnico novo

Sem vencer há quatro jogos, nos quais perdeu dois e empatou dois, o Uberlândia chegou com técnico novo para enfrentar o Cruzeiro. A goleada por 3 a 0 para o Democrata, em Governador Valadares, sábado, custou o emprego de Chiquinho Lima, substituído por Paulo Falcão. Para o jogo no Horto, o tremador não poderá contar com o zagueiro Adriano Milano, expulso diante do Pantão. O provável substituto é Diego Silva.

LIGA DOS CAMPEÕES

Liverpool sai em vantagem. Bayern empata

O Liverpool conseguiu uma vantagem importantíssima nas oitavas de final da Liga dos Campeões, depois de vencer a Inter de Milão por 2 a 0 no Estádio San Siro, no jogo eletrizante, o time inglês deu ontem uma lição de eficiência e conquistou a vitória com dois gols no segundo tempo, marcados pelo brasileiro Roberto Firmino e pelo egípcio Mohamed Sa-

lah. A partida de volta será em Anfield, em 8 de março. “Nós não defendemos muito bem. Nossos defensores muitas vezes se encontravam em situações de um contra um. Eles tiveram um momento, mas mesmo que você não seja brilhante, tem de permanecer no jogo... e esperar pelo seu momento”, analisou o técnico alemão dos Reds, Jürgen Klopp.

Em uma primeira etapa sem muitas chances de gol, foi a Inter quem ameaçou em um chute de pé esquadrado do tucão Callaghan que bateu no travessão, a 16 minutos. O Liverpool dominou, mas sem conseguir muitas oportunidades, fechando os 45 minutos sem chutes na direção da meta. Uma cabeçada por cima do tra-

vesso do senegalês Mané foi a jogada mais clara até então. Após o intervalo, foi a equipe comandada por Simone Inzaghi que deu um passo à frente e passou a dominar o jogo, colocando o Liverpool em apuros, principalmente com as entradas de Perisic pela esquerda. O argentino Lautaro Martínez não chegou a tempo para desviar

um cruzamento do croata por onde poderia ter sido o gol que abria o placar no momento em que o Liverpool mais sofria, o que levou Klopp a fazer alterações: para tentar mudar a dinâmica, incluindo a entrada de Firmino e do colombiano Luis García, ex-Porto, em sua estreia na Liga dos Campeões com a camisa do Liverpool.

A Inter perdeu duas chances claras com o bósnio Džeko e o holandês Durbug, após o primeiro gol. O campeão austríaco encara de igual para igual um dos favoritos ao título europeu. Um gol do nigeriano Ademola Lookman está na porta, mas ainda temos que pensar um pouco no Campeonato Mineiro, depois virar a chave e pensar na Libertadores”, disse o estroante Jalcasson.

TUDO GERAL Já o Bayern de Munique ficou na 1ª em sua visita ao RB Salzburg, após o jogo perdido. O campeão austríaco encara de igual para igual um dos favoritos ao título europeu. Um gol do nigeriano Ademola Lookman está na porta, mas ainda temos que pensar um pouco no Campeonato Mineiro, depois virar a chave e pensar na Libertadores”, disse o estroante Jalcasson.



IM CULTURA



A PORTAS FECHADAS

Chay Suede (foto) vive um ladrão que fica preso em carro que tenta furtar na longa de suspense 'A Jaula'

PÁGINA 8

MAG MAGRELA COMEÇA A PINTAR HOJE A EMPENA DO EDIFÍCIO SAVOY, NO CENTRO, COMO PARTE DO CIRCUITO URBANO DE ARTE. PAINEL DE 72 METROS REPRESENTARÁ "A ENERGIA DO FEMININO", SEGUNDO A ARTISTA

GUINHEIRO AGOSTO

Desde 2017, o CURA - Circuito Urbano de Arte trabalha para transformar Belo Horizonte em uma galeria a céu aberto, com pinturas gigantes que colore os prédios do Centro da cidade. As obras, que são uma espécie de ode à democratização da arte, já que podem ser vistas por qualquer pessoa, alteram o cartão-postal da capital mineira e reafirmam a ocupação do espaço urbano.

Em sua sexta edição, o evento tem como palco a região da Praça Raul Soares, lugar que, desde o segundo semestre de 2021, vem recebendo intervenções artísticas. O grupo de teatro de bonecos Giramundo inaugurou no local sua instalação "Gira de novo", na última segunda-feira (14/2). As esculturas gigantes que convocam a retomar o espírito da alegria ficarão em exposição até o próximo dia 25.

A partir desta quinta-feira (17/2), uma nova intervenção do CURA começa a nascer, pelas mãos da multiartista paulistana Mag Magrela, que fará uma pintura inédita na empina do Edifício Savoy, localizado na Avenida Bias Fortes. Ao lado de uma equipe formada pelas artistas Wanatta e Fenix, sob a coordenação de Nath Sol e produção de PDR e Simone Abreu, a artista prevê que o painel de quase 650 metros quadrados (m²) estará pronto em uma semana.

"Tudo depende muito do tempo. Se tudo der certo, acredito que a pintura estará pronta em sete dias, mas isso depende de fatores que estão fora do nosso alcance. A parte mais difícil é fazer a projeção do desenho, riscar a parede para saber onde cada elemento do desenho vai. Depois disso, é só colocar a tinta", conta Magrela, que chegou a BH na manhã de quarta-feira (16/2).

EQUIPE Assim que colocou os pés na capital mineira, a artista foi para o hotel onde ficará instalada nos próximos dias para descansar. À tarde, ela esteve no local onde será feita a pintura para o curso de altura, etapa importante para quem ficará suspensa no edifício pelos próximos dias. Depois disso, ela voltou para o descanso. Afinal, realizar uma empreza é um trabalho que exige muito do corpo da artista.

"É muito físico", ela explica. "O que eu preciso fazer antes de começar é de conhecer o local da pintura, é descansar. Também tenho bastante cuidado com o meu condicionamento e a minha saúde antes desses trabalhos grandiosos. No caso dessa pintura, uma equipe vai estar junto comigo, no prédio, e isso ajuda muito."

Artista autodidata, com trabalhos nas ruas de São Paulo, Rio de Janeiro, Portugal, Londres e Nova York, Mag Magrela foi selecionada para participar do CURA por meio da convocatória Beck's. Essa foi a segunda vez que ela se inscreveu no edital.

"Na última edição eu também me inscrevi e não passei. Nesta [edição] eu passei e voltei a me inscrever e fui chamada para participar. O CURA tem uma curadoria muito legal, e eu fico muito feliz de poder participar de uma iniciativa tão bacana. Acompanho esse projeto desde o início e é um grande orgulho para mim poder fazer parte dele", afirma.

Magrela diz que ela pintou na parede do Edifício Savoy dentro da temática de seus outros trabalhos, marcados pela presença de figuras femininas que passam uma sensação de angústia, melancolia e morbidez.

PERSONAGENS "You fazer duas personagens mulheres lado a lado. Uma representa o passado e a outra o presente, com olhar no futuro. Uma delas carrega um peixe na mão, que simboliza o alimento espiritual. As duas representam a energia do feminino que todos nós temos. A energia do cuidado e da criação, que são forças surreais", diz.

Ele acrescenta que o significado do desenho se relaciona com os temas que ele enfrenta nos últimos anos. "Ele fala sobre esse momento que estou passando na minha vida pessoal, em que preciso tomar decisões importan-

RETRATO DE MULHER



Mag Magrela chegou ontem e BH e durante a tarde participou de um curso para adaptação ao trabalho em altura



Inaugurada na última segunda, a instalação "Gira de novo", feita pelo Giramundo na Praça Raul Soares, pode ser vista até o próximo dia 25

tes que vão definir o território onde eu vou me encaixar. Olhando para o ano de 2020 e para a pandemia em que ainda estamos, uma série de questões delicadas vieram à tona. Estou no momento de entender tudo isso para tomar o caminho que será o melhor para mim."

Essa não é a primeira vez que Mag Magrela realiza um trabalho em Belo Horizonte. Em 2015, ela foi uma das convidadas do projeto Telas Urbanas, iniciativa da Fundação Municipal de Cultura para promover a arte mural na região da Pampulha. Na ocasião, ela pintou um painel de 72m² no Viaduto Gil Nogueira, na Avenida Portugal. A obra fazia referência ao rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco, em Mariana.

Desde então, ela não tinha colocado os pés em BH, mas se surpreendeu ao chegar aqui e se deparar com a Serra do Curral. "A cidade fica na frente de umas montanhas que são mais altas que a cidade em si. Isso me chamou muito a atenção", afirma.

REVERBERAÇÃO "Tu sinto que todos os lugares para onde eu vou me acesam de alguma maneira, tanto as coisas boas quanto as ruins. Nós que somos de fora olhamos a cidade com um outro olhar de um jeito diferente e isso acaba me inspirando inevitavelmente. Todas as questões, as boas e as ruins, me afetam e reverberam no trabalho que eu vou realizar", comenta.

Na ativa desde 2007, quando começou a pintar nas ruas de São Paulo sob o nome artístico que pegou emprestado da maneira como era chamada de forma pejorativa na escola, a artista assistiu a uma verdadeira revolução na arte de rua, que passou de marginalizada a cultuada, inclusive por órgãos oficiais. Para ela, essa mudança ocorreu devido a iniciativas como a do CURA, mas também em virtude da relação que as pessoas desenvolveram com o espaço urbano nos últimos anos.

"As pessoas se apropriaram da cidade de alguma maneira. E digo isso não

só em relação ao tipo de trabalho que eu faço, mas também em relação a outras manifestações artísticas, como o teatro e a música, por exemplo. Quando a rua é ocupada, as pessoas se sentem à vontade para estar nela. Onde tem cuidado e ocupação, as pessoas se sentem parte de um todo. Quando a arte está nesses lugares de passagem, ela afeta as pessoas de uma forma diferente e tem um poder maior de transformação", avalia.

Cliente de que as imagens do CURA são bastante fotografadas e reproduzidas nas redes sociais, Mag Magrela diz achar positivo que as pessoas se relacionem com as obras de arte dessa maneira. "É inerente. A gente faz um trabalho e utiliza essa ferramenta para divulgar para muitos outros lugares. Quando comecei, a gente usava muito o Flickr, foi por meio dele que eu conheci artistas de vários lugares do mundo. Hoje, esse tipo de relação que as pessoas tem e por causa da identificação. É o importante é que o trabalho seja visto."

66

“You fazer duas personagens mulheres lado a lado. Uma representa o passado e a outra o presente, com olhar no futuro. Uma delas carrega um peixe na mão, que simboliza o alimento espiritual. As duas representam a energia do feminino que todos nós temos. A energia do cuidado e da criação, que são forças surreais”

“Eu sinto que todos os lugares para onde eu vou me acesam de alguma maneira, tanto as coisas boas quanto as ruins. Nós que somos de fora olhamos a cidade com um outro olhar, de um jeito diferente, e isso acaba me inspirando inevitavelmente. Todas as questões, as boas e as ruins, me afetam e reverberam no trabalho que eu vou realizar”

■ Mag Magrela, artista

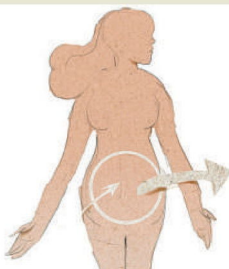


anna.maringa@uoi.com.br

Só dá em mulher

Presentes por cerca de uma semana a cada mês, as dores podem ser tão

Valorizar sintomas dolorosos relacionados à menstruação é um dos principais fatores para suspeitar da doença e buscar ajuda. O médico treinado em lidar com a endometriose



No meu caso, não me lembro de ter sido submetida a exames prévios. Concededor profundo dos problemas femininos, o doutor Salvador me operou com o maior sucesso, curando a minha dor para sempre. A curiosidade da história é que, naquele tempo, era preciso fazer uma incisão na barriga para cumprir o processo de retirada do endométrio.

CRUZADAS

	6		5	4		1	7
	3	8		7		2	
1	9	4					
				3	6		
		3	1			8	
							8
9			6		5	7	
		2	4	9			

2	3	6	8	7	4	5	9	1
5	1	9	2	3	6	8	4	7
4	8	7	9	5	1	2	6	3
1	7	3	5	4	2	6	8	9
6	2	4	7	9	8	3	1	5
8	9	5	6	1	3	7	2	4
7	4	2	3	8	9	1	5	6
9	5	8	1	6	7	4	3	2
3	6	1	4	2	5	9	7	8

JUVENTUDE / Chanta

Abriu triilha no mate (Amaz.)	Emitte títulos de eleitor (sigla)	Perdido de silêncio Zona do (?): engloba países que adotaram uma moeda comum	Peça de madeira própria para torres (pl.)
Tudo ou nada (pop.)			
Romance da inglesa Elizabeth Gaskell			
Nova (?), nativa da "Big Apple"		O vaso que não quebra (dito)	
Tribunal de Contas do Estado	Anúncio chamativo Curvado; convexo		Mar, em francês
A hipojene feita com escova de dentes		(?) se si reconhece os próprios erros	
Grupo sanguíneo	Fruta símbolo de Teresina (Pi)		
Porta-volumes de moto			A profissional que faz e vende bolos
Peça da aldrá indigena			
Enganada			"O Senhor dos (?)", trilogia de filmes
"7" heif, substituição a lãnci (Candom.)	Peça fundamental do lavabo (pl.)	Onda, em espanhol Em presença de	
Successo do grupo infantil Trem da Alegria		Ponto de saque no tênis e no vôlei	Tangente (símbolo)
Conceito filosófico criado por Lao-Tsé		Engana; renega	
Albert Sabin, vacína dos EUA	Traje usual e informal de toves		

o/ace — mer — oia. b/arde — bacini — brocar. g/norte e sul — universal.

3

Solução

N	O	R	T	E	S	U	L		
I	O	R	D	A	I	N	A		
T	C	E							
M									
O	V	A							
M	E	R							
U									
O	C	A	R						
L	I	D	A						
A									
E	P	A							
U	N	I	D	O					
T	A	O							
J	E	A							
S									



CINEMA

Carla Simón, de 35 anos, ficou com o prêmio máximo do Festival de Berlim por “Alcarrás”, que retrata a última colheita de uma família de agricultores catalães, com elenco de não atores

Diretora catalã vence Urso de Ouro

O Urso de Ouro ao melhor filme do Festival de Berlim 2022 foi para o espanhol “Alcarrás”. Dirigido por Carla Simón, o longa-metragem retrata a última colheita de uma família de agricultores catalães.

“Alcarrás” foi rodado com atores amadores, todos agricultores da região onde a história se passa, na província de Lérida. Esta é a segunda vez que Simón, de 35 anos, é premiada na Berlinale. Seu primeiro longa, “Estiu 1993” (Verão 1993) foi selecionado pelo projeto de desenvolvimento de roteiros da mostra alemã e participou da edição 2017 do festival, tendo vencido a mostra paralela Generation Kplus.

Filmado em plena temporada de colheita de frutas em Alcarrás, uma cidade catalã, o filme narra a história dos Solé, uma família que se ocupa há três gerações das terras de uma família abastada, os Pinyol.

O herdeiro dos Pinyol quer arrancar os pessegueiros para instalar painéis solares, o que deixa os Solé e em especial o patriarca da família, Quimet, diante do dilema de se adaptar ou ir embora.

Acho que já me considero filha deste lugar. Talvez devesse vir morar aqui, porque a cada vez que venho algo maravilhoso acontece”, disse, emocionada, Carla Simón, ao receber o prêmio. A produtora, Maria Zamora, mal conseguia conter as lágrimas ao lado dela.

Gostaria de dedicar este prêmio às pequenas famílias de agricultores que cultivam a terra a cada dia, para que esta comida chegue ao nosso prato”, disse a diretora catalã.



A diretora Carla Simón beija o Urso de Ouro que ganhou por “Alcarrás”

A 72ª Berlinale, que este ano voltou a ser presencial após uma edição on-line no ano passado, foi dominada pelas mulheres. O mexicano “Mantle de gêmeas”, primeiro longa-metragem de Na-

talia López Gallardo, levou o Prêmio do Juri.

O prêmio ao melhor direção ficou com a francesa Claire Denis por “Avec amour et acharnement”, enquanto o da

melhor atuação ficou com a germanoturca Meltem Kaptan pelo papel da mãe de um preso do campo de prisioneiros de Guantanamo em “Habibet Kurmaz vs George W. Bush” (France Presse)

72ª BERLINALE

Confira os premiados na disputa pelo Urso de Ouro

- **Urso de Ouro:** “Alcarrás”, de Carla Simón
- **Urso de Prata:**
 - **Grande Prêmio do Juri:** “So-Sea - Go-Li Yeong - Hwa”, do sul-coreano de Hong Sangsoo
 - **Prêmio do Juri:** “Manto de gêmeas”, da mexicana Natalia López Gallardo
 - **Melhor direção:** Claire Denis, por “Avec amour et acharnement”
 - **Melhor interpretação:** Meltem Kaptan, por “Habibet Kurmaz vs George W. Bush”
 - **Melhor coadjuvante:** Laura Busuki, por “Hana”

PRÊMIO PARA O BRASIL

O curta-metragem brasileiro “Manhã de domingo”, de Bruno Ribeiro, levou o Urso de Prata na competição de sua categoria. O Urso de Ouro de curta-metragem foi para “Tig”, de Anastasia Leber. O Brasil não teve títulos em disputa pelo Urso de Ouro, mas emplacou outros quatro filmes na mostra alemã, além de “Manhã de domingo”. O longa “Fogareu”, de Adirley Queiroz e Joana Pimenta, e os curtas “Três tigres tristes”, de Gustavo Vinagre, “Se hace el camino al andar”, de Paula Gaitán, e “O dente do dragão”, de Rafael Castanheira Parrode.

ENVELHEÇO NA CIDADE BAR NACIONAL E CIRCUITO

FOTOS: ACERVO PESSOAL



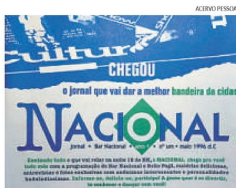
Em algum momento da vida, independentemente de sua idade, você já cantou/ouviu estes versos: “Aqui nesse mundinho fechado, ela é incrível/ com seu vestidinho preto indefectível/ Eu detesto o jeito dela, mas pensando bem/ Ela fecha com meus sonhos como ninguém”. Mas se você tem mais de 50, vai ficar com a pulga atrás da orelha: afinal, quem era a musa que circulava pelo extinto Bar Nacional que inspirou “Garota Nacional”, canção gravada pelo Skank no terceiro disco da banda “Samba Pócone” (1996)? Eu também queria saber quem foi ela. Dizem que era frequentadora da casa, diverte-se Anésia Cambria, que nos anos 1990 foi a rainha da noite de BH comandando o Bar Nacional, entre outras casas.

...

O espaço, que funcionava na Avenida do Contorno, no Bar Preto, foi palco não só da musa de “Garota Nacional”, mas de shows e festas que marcaram a noite dos anos 1990 em Belo Horizonte. Anésia não sabe exatamente o que a fez achar “aquele galpão enorme” para montar o espaço. “Como sempre gostei de música, minha certeza era de que eu queria uma casa com palco bacana”, recorda. Não satisfeita, dois anos depois decidiu converter com ela mesma do outro lado da Contorno, montou o Circuito Ciro Bar. “Sempre gostei de circo, decidi colocar uma lona ali. Depois iria atrás dos problemas”, comenta.

...

Problemas e dificuldades que nem de longe se compararam aos vividos por quem empreende na noite desde antes da pandemia. Anésia tentou reeditar o Bar Nacional, onde funcionavam as salas de cinema do Usina. Conta que chegou a mobiliar dois lounges, boate e o espaço de show, que ocupariam as quatro salas. “Foi ali que eu falhei”, recorda, dizendo que, apesar de toda a documentação correta, não conseguiu abrir a casa. “Desisti. Hoje, diante das dificuldades, tenho do que me orgulhar na noite”, afirma Anésia Cambria.



Flyer do Bar Nacional

ACERVO PESSOAL



TALIA SANTOS/STUDIO PRESS

Galpão no Barro Preto, onde ficava o bar que inspirou a canção do Skank



Anésia Cambria tentou reabrir o Bar Nacional no antigo cinema Usina, mas não conseguiu



TÍTULOS SANTOS/DA UCA PRESS



Circuito Ciro Bar: lona, música e animação no local onde hoje funciona concessionária de veículos



HELVECIO CARLOS

>>>helvecio@guerreiro.mg@dianossociados.com.br

CARTOGRAFIAS ON-LINE

O Grupo Contemporâneo de Dança Livre está de volta com o espetáculo de improvisação “Cartografias”, de 18 a 20 de março, no canal da companhia no YouTube. Serão quatro apresentações construídas a partir da investigação de novas formas de territorialidade, de inter-relação e distância entre os artistas convidados e do trabalho com poemas de mulheres indígenas latino-americanas. O espetáculo conta com 17 artistas de cinco países — Brasil, Costa Rica, Colômbia, México e Peru. A trilha sonora original é assinada pela argentina Sofi Álvarez.

CORTEJO CÊNICO SUASSUNA E ARTE MODERNA

Dois cortejos marcam a programação do CCBR, que ocupa aquele prédio lindo da Praça da Liberdade. As sextas-feiras, até 4 de março, sempre às 18h, trupe manibembe inspirada na comédia delirante, no cordel e em artistas de rua chega ao espaço com muita música, poesia e manjuleiros para contar histórias dos memoráveis personagens de Ariano Suassuna, homenageado na mostra “Movimento Armorial São Carlos”. De carona, no centenário da Semana de Arte Moderna, o cortejo cênico “22: A semana que durou 100 anos” faz performance sábado, a partir das 17h30. Evocando as mulheres que fizeram o movimento modernista acontecer, como Anita Malfatti, Pague e a mineira Zina Alta, artistas-educadores vão caminhar pelos corredores do CCBR mostrando que os ideais da Semana seguem vivos até hoje.

MÚSICA

Bloco Fera de Neném lança álbum visual com canções carnavalescas acompanhadas de desenhos animados. Seu criador, o compositor Dudu Nicácio, anuncia ensaio-show virtual para sábado

FOLIA GARANTIDA PARA A CRIANÇA

DE OBRAS/STUDIOCANAL

DANIEL BARBOSA

Criado em 2014, na esteira da primeira experiência de paternidade de seu fundador, o cantor e compositor Dudu Nicácio (hoje, pai de Joana e Antônio), o bloco carnavalesco Fera Neném está em estado de suspensão, assim como todos os demais, em função da pandemia. Não pode arastar a petizada pelas ruas da cidade em 2021 e nem vai fazê-lo agora de 2022, mas nem por isso deixou de marcar presença neste período habitualmente entendido como Folia de Momó.

Chega nesta quinta-feira (17/2) às principais plataformas digitais o álbum visual "Bloco Fera Neném", trazendo sete temas autorais e duas vinhetas carregadas de espírito carnavalesco. Cada uma delas acompanhada de animação — o lançamento ocorrerá simultaneamente no YouTube.

ARRANJOS Dudu explica que a maior parte das faixas vem sendo composta desde antes do primeiro desfile do bloco. A cada ano as canções são apresentadas junto de músicas do universo infantil vestidas com arranjos que contemplam frevo, marchinha, fole, samba, maracatu, samba de roda e cranda.

A ideia de gravar o álbum vem do final de 2020, ante a percepção de que não haveria carnaval em 2021. "Como não teria como ir para a rua, pensei que também não dava para ficar sem fazer nada, daí surgiu a ideia do disco", diz Dudu, explicando que só agora o trabalho vem à luz devido a uma morte natural do processo, sobretudo em se tratando de um projeto visual, com animação para o vídeo.

O primeiro single, "Cade é a fera?", lançado no início deste mês, foi a única música que Dudu Nicácio compôs. Criada em 2021, era uma forma de dizer que o bloco não sairia, pois BH não teria carnaval.

"Na verdade, estou compondo desde 2013, quando minha filha nasceu. São temas que vieram amadurecendo ao longo do tempo, a gente levando para as ruas com o repertório geral do bloco. Na impossibilidade do desfile, o disco é para a gente tentar se fazer presente, com a esperança de que o carnaval volte e a meninada possa curtir", aponta.

Desde o início do projeto, o



O cantor e compositor Dudu Nicácio (à esquerda) e sua banda querem levar o carnaval para dentro da casa das crianças

músico tinha a vontade de criar um álbum visual, por causa do apelo das animações, junto às crianças. "Ao longo da gravação, fui buscando saídas para viabilizar, fui buscando saídas para viabilizar esse desejo. As animações foram feitas pelo Daniel Ferretti a partir de ilustrações de Alexandre Braga Brandão", conta.

Devido aos custos, o tempo para a realização do trabalho era curto. "Mas rolou um encontro de energia grande e a gente conseguiu fazer todo o disco animado", ressalta Dudu. "Tivemos de chegar no máximo da criatividade com o mínimo esforço. Resultado tudo muito bem-sucedido, são animações minimalistas, que vão no cerne das mensagens de cada música", diz.

Detalhe importante: o produto final foi devidamente aprovado por Joana e Antônio, filhos de Dudu Nicácio. "A medida que eu ia tirando as mensagens, eu ia tirando as animações, e

uma festa, porque as crianças já ficaram na expectativa de ver o resultado", conta.

FILHA PARCEIRA Aliás, uma das faixas, "Eu não sou neném", é parceria dele com a filha. Quando Joana tinha 4 anos, questionou o nome do bloco, dizendo que já não era mais bebê. "Ela começou a enumerar as coisas que não faziam mais, coisas de neném, e isso acabou virando a letra. Só coloquei música na fala dela", explica. As duas vinhetas — "Pandeiro sim" e "Raio de sol suspende a lua" — também são creditadas à prole, pois surgiram de insights musicais das crianças. Joana participa cantando na primeira, Antônio na segunda.

O bloco Fera Neném tradicionalmente desfila no sábado anterior ao carnaval. Para não deixar a data passar em branco, haverá ensaio-show virtual neste sábado

“Ajudou muito a gente receber o apoio das escolas. Do Clic, onde meus filhos estudaram, e depois que a gente se mudou, da Escola da Serra. O corpo pedagógico sempre nos auxiliou nos temas”

Dudu Nicácio, cantor e compositor

(19/2), um convite para a criança fazer seu carnaval em casa.

Acompanhado de sua banda, formada por Marcelo Chieretti (lauta), Aloizio Horta (baixo) e Fernando Monteiro (bateria), Dudu vai mostrar as músicas do álbum e temas do universo infantil adaptados para os ritmos brasileiros que costuma levar para os desfiles — como "Pratinho amarelinho" e "Cai cá, balão". A transmissão será ao vivo, diretamente do pátio da Escola da Serra.

"Vai ser como ensaio mesmo, só que sem público. Cantaremos de forma descompromissada, como sempre, as músicas que costumamos cantar nos cortejos. Ao longo do tempo, fui adaptando canções do universo infantil para os ritmos brasileiros. Assim, fazemos a mistura entre as histórias que estão no imaginário coletivo infantil da população e os nossos ritmos", adianta.

EDUCAÇÃO Dudu Nicácio explica que os desfiles sempre foram momentos de cortiço, mas trazem em seu bojo a dimensão educativa, no sentido de trabalhar valores importantes.

"Tem a ver com aproveitar a coisa catártica do carnaval, mas na escala infantil, com atenção aos pequenos. Ajudou muito a gente receber o apoio das escolas. Do Clic, onde meus filhos estudaram, e depois que a gente se mudou, da Escola da Serra. O corpo pedagógico sempre nos auxiliou nos temas e nas mensagens que as músicas passam", revela.

"BLOCO FERA NENÉM" Lançamento do disco nesta quinta-feira (17/2), nas plataformas de streaming, e do álbum visual, no canal do Bloco Fera Neném no YouTube. No sábado (19/2), às 19h, tem ensaio-show no canal do Bloco Fera Neném no YouTube.

PERO MORALES/STUDIOCANAL

Guilherme Schwab aposta na esperança em "Respirar"

AUGUSTO PIO

O cantor, compositor e multi-instrumentista Guilherme Schwab, ex-integrante da banda Suricato, lança o single "Respirar", parceria com o músico campo-grandeense Ionovo. A canção é a primeira do álbum autorial que deve chegar às plataformas em meados deste ano. O arranjo de "Respirar" traz elementos do pop, do rock e do folk, além de telados e synths de Rodrigo Tavares. A novidade está no digressivo, instrumento de som dos aborígenes australianos, presente na introdução.

FUTURO Schwab afirma que sua nova canção fala de estar vivo e de encarar o futuro com fé e esperança. "É sobre a importância de cuidar do planeta, respeitar a natureza e a sua força implacável", ressalta.

O instrumento australiano tem tudo a ver com a música, de-

vido à sua conexão com o meio ambiente. "O digressivo é feito a partir de galhos ou troncos de eucalipto que se tornaram cosses pela ação de cupins", explica, enfatizando que o processo não exige sacrifício de árvores saudáveis.

"Os povos originários da Austrália o consideram um presente da natureza. A técnica fundamental para tocá-lo se chama respiração circular. Consiste em puxar o ar sem parar de expirar, possibilitando tocar sem interrupções do som durante bastante tempo", detalha.

Schwab se tornou um dos raros especialistas em digressivo no Brasil, o que o levou a participar de programas de rádio e televisão como "Video show" e "CBN noite total".

Com o novo single, ele propõe um olhar otimista sobre o mundo, apesar dos problemas que estão estressando a humanidade. "O sol vai brilhar para todos. Isso, falando de forma poética. Vamos ven-

cer tudo isso", comenta, dando o próprio exemplo. "Infelizmente, tive alguns shows adiados por causa da pandemia. Espero voltar ao Suricato, em 2023, para não deixar o projeto parado. O ensaio-show de lançamento do disco, porém, aguardando momento um pouco mais propício".

Guilherme Schwab ganhou o Grammy Latino na categoria melhor álbum de rock brasileiro, dado ao Suricato, em 2015, por "Sol-te". Enquanto o disco solo não sai, ele promete investir nos singles. "Respirar", por exemplo, foi composta no auge da pandemia. O confinamento social obrigou Schwab e Ionovo a trabalharem com a ajuda de um aplicativo de mensagens.



Single do compositor Guilherme Schwab se inspirou no meditação sobre a crise climática

ALBERTO PEREIRA

tempestade individual pela qual todos nós passamos", afirma.

MEDITAÇÃO Guilherme Schwab enfatiza a importância do ato de respirar, fonte de inspiração da música, dizendo que ele está ligado à saudável prática da meditação.

O ex-Suricato avisa que seu novo álbum está quase pronto. "Tão gravar apenas duas canções. As

outras já estão na fase de mixagem e masterização". Em 2020, ele lançou "Tempo dos sonhos", com um clipe para cada faixa. "Nesse novo álbum, acho que não vou fazer assim. Mas, com certeza, virão clipes", adianta.

"RESPIRAR"

Single do cantor e compositor Guilherme Schwab. Disponível nas plataformas digitais



STREAMING

“Inventando Anna”, série sobre vigarista que roubou elite de Nova York, faz sucesso na Netflix. Presa por fraude, falsa herdeira vendeu sua história por US\$ 320 mil à plataforma

golpe (quase) perfeito

A atriz Julia Garner admitir ter se sentido intimidada quando conheceu Anna Sorokin, que se fez passar por uma herdeira alemã na sociedade de Nova York, chamada Anna Delvey, e mais tarde foi condenada por fraude. O que surpreendeu Garner na aquela reunião no presídio? Sorokin era simpática.

“Eu realmente queria obter a energia dela”, admitiu a atriz. “O que estava acontecendo, e que eu não esperava, era o quão borbulhante ela era, quão charmosa. Quando sai da visita, fiquei tipo: ‘uai, é por isso que ela estava tão perto de conseguir tudo o que queria!’”

SONHO AMERICANO Em “Inventando Anna”, jornalista pressionada a provar o seu valor investiga o caso de Anna Delvey, que roubou corações (e o dinheiro) de gente da alta sociedade de nova-iorquina. Será que Anna é a maior trambiqueira da cidade? Ou apenas o novo retrato do sonho americano?

A golpista e a repórter têm uma estranha relação de amor e ódio. Enquanto a jornalista julgava, a jornalista corre contra o relógio para responder a pergunta que intriga NY: quem é realmente Anna Delvey?

Em cartaz na Netflix, a minissérie se inspira no artigo “Como Anna Delvey enganou socialites de Nova York” (em tradução livre), publicado pela repórter Jessica Pressler na revista semanal New York Magazine.

Com oito episódios, a criação do produtor e roteirista Shonda Rhimes, que tem no currículo as aclamadas “Grey’s anatomy” e “Bridgerton”, estreou na última sexta-feira (11/2) e rapidamente chegou ao primeiro lugar do Top 10 da Netflix brasileira.

Anna Sorokin (a verdadeira) tem 31 anos. Nasceu na Rússia, mudou-se com sua família humilde para a Alemanha, morou em Paris e Londres. Em 2013, desembarcou nos Estados Unidos.

Com mentiras bem articuladas, autoconfiante e charmosa, dizia-se chamar Anna Delvey, buscava empréstimo de US\$ 22 milhões para fundar um clube privado e conseguiu que vários bancos lhe dessem dezenas de milhares de dólares.

Passando-se por uma bilionária, enganou meio mundo. Vivia em hotéis de luxo, frequentava festas de socialites, viajava em jatos particulares. De acordo com o artigo, sua americana, ao longo de 10 meses, descalou no valor de US\$ 275 mil em bancos, hotéis e cartões.



A atriz Julia Garner confessa que desejou ter a energia de sua personagem, a golpista Anna Sorokin



No Instagram, embaixo desta foto de atriz Julia Garner, “Anna Delvey” escreveu: “Inventando a mim mesma”

Em 2019, Anna foi condenada a penas de 4 a 12 anos de prisão por oito crimes de fraude e roubo. No início de 2021, conseguiu liberdade condicional após apelar ao estado de Nova York.

DEPORTAÇÃO Atualmente, Sorokin está sob custódia do Departamento de Imigração e Alfândega dos EUA, aguardando a possível deportação para a Alemanha. Enquanto estava presa, Anna Sorokin negociou com a Netflix e vendeu sua história por US\$ 320 mil para a plataforma, de acordo com a imprensa dos EUA. Recentemente, ela voltou ao Instagram, onde postou foto da cena em que a atriz Julia Garner usa vestido vermelho e óculos escuros. Legenda: “Inventando a mim mesma”.

No perfil de “Anna Delvey”, Sorokin exibiu a matéria da revista, publicação norte-americana na qual ela comentou sua rotina atrás das grades. E desabafou: “Vocês não sabem como a prisão é exaustiva”.

Além de Julia Garner no papel de Anna — a atriz chamou a atenção em “Ozark” e “Maniac”, na mesma plataforma —, o elenco da minissérie conta com Adam Carlin, no papel de Anna Delvey; Alexei Kovalev, no papel de Alexei; e Rebecca Henderson (Catherine McCaw), no papel de Rebecca Henderson.



Anna Sorokin no tribunal de Nova York que a condenou a penas de 4 a 12 anos de prisão

mani (Chase), Laverne Cox (Kacy), Ariyan Moayed (Todd Spolsky), Anthony Edwards (Peter Hennecke) e Rebecca Henderson (Catherine McCaw), entre outros.

TINDER Na linha “o crime compensa”, a minissérie “Inventando Anna” segue a trilha do documentário “O golpista do Tinder”, dirigido por Felicity Morris Tam-

bém para a Netflix.

O filme conta a história do israelense Shimon Hayut, envolvido em fraudes e atos golpistas contra mulheres que ele conse-

guiu atrair por meio de aplicativos de relacionamentos. Tinder. Passando-se por Simon Leviev, filho de Lev Leviev, famoso magnata dos diamantes, Hayut tirou US\$ 10 milhões de suas vítimas, de acordo com a imprensa dos EUA. Foi condenado (por outros crimes), solto devido à política carcerária israelense durante a pandemia da COVID-19.

Atualmente, ele segue ativo no Instagram com sua identidade fictícia. “Se eu fosse uma fraude, por que iria aparecer na Netflix? Quero dizer, eles deveriam ter me prendido quando ainda estavam filmando. E hora de as senhoras começarem a dizer a verdade”, postou “Simon Leviev” recentemente.

Hayut se diz dono de um site especializado em “conselhos comerciais” voltado para empreendedores. De acordo com o TMZ, ele teria contratado uma famosa agente de talentos para ajudá-lo a fazer carreira em Hollywood. Já planeja participar de programas de namoro e comandar um podcast sobre relacionamentos. (Agência Estado, AFP e Redação)

“INVENTANDO ANNA”
• Minissérie de Shonda Rhimes
• Oito episódios
• Disponível na Netflix

HOLLYWOOD

Ator cria “pirâmide” fraudulenta e pega 20 anos de cadeia

O ator americano Zachary Horwitz, de 35 anos, foi condenado a 20 anos de prisão, acusado de fraudar investidores em cerca de US\$ 650 milhões. Ele montou um esquema de pirâmide em Hollywood para financiar seu estilo de vida luxuoso com iates, aviões e carros esportivos. O juiz ordenou que Horwitz pague US\$ 230 milhões às vítimas.

Horwitz começou investidores a transferirem grandes somas de dinheiro para ele, enganando-os com contratos falsos que alegava ter assinado com plataformas de entretenimento como HBO e Netflix.

MANSAO Com o dinheiro, o ator financiava luxuosa mansão em Los Angeles, voos particulares, carros esportivos e uma adega de vinhos caros.

“Horwitz se apresentava como história de sucesso de Hollywood”, informou a promotoria, de acordo com documento do Departamento de Justiça. “Ele fingiu ser

uma figura da indústria que tinha conexões com grandes plataformas de streaming como HBO e Netflix para vender direitos de distribuição de produções estrangeiras a um valor fixo”, afirmaram os promotores no documento. “Como suas vítimas acabaram descobrindo (Zachary Horwitz) não era empresário de sucesso e nem sequer tinha conexões em Hollywood”.

Horwitz atuou em filmes com o nome de artístico de Zach Avery. Integrou o elenco dos longas “Last moment of clarity” (2020), “The white crow” (2018), “Filhos de mísera” (2018) e “Corrações de ferro” (2014) esse último protagonizado por Brad Pitt.

O ator convencia investidores de que estava comprando os direitos de distribuição estrangeira de filmes americanos e depois os vendendo para plataformas de streaming. Prometia às vítimas grandes lucros em seis a 12 meses.

Horwitz manteve o esquema por sete anos, usando dinheiro

de novos investidores para pagar aqueles que havia recrutado anteriormente. Quando a “pirâmide” financeira desmoronou, ele devia US\$ 230 milhões.

CONFISSÃO Em outubro do ano passado, Horwitz admitiu ter cometido fraude, reconhecendo que nunca comprou direitos de transmissão ou assinou contratos desse tipo.

“Seria difícil conceber um crime de colarinho branco mais horrendo”, disseram os promotores ao juiz no documento, observando que Horwitz começou sua vida criminoso enganando amigos de facilidade, de acordo com o jornal Los Angeles Times.

“Ele começou traindo a confiança de seus próprios amigos, pessoas que batizavam a guarda porque não podiam imaginar que alguém que conhecia há anos poderia enganá-los, levando suas economias e as de seus parentes”, enfatizaram os promotores. (AFP)



Zachary Horwitz, sob o pseudônimo de Zach Avery, em cena do filme “Last moment of clarity”

CINEMA

O diretor Paul Thomas Anderson reconstitui a atmosfera de sua juventude com a história de um alegre (e por vezes melancólico) romance entre um garoto de 15 anos e uma mulher de 25



FOTOS: UNIVERSAL PICTURES/DIVISÃO

Cooper Hoffman, filho de Philip Seymour Hoffman, e Alana Haim fazem sua estreia no cinema como o casal central de "Licorice Pizza"

AMOR NÃO TEM IDADE

Entre em nosso grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

MARIANA PEROTO

Gary Valentine é um Edvard Munch da década de 1970 em Encino, subúrbio de Los Angeles. Assim como o protagonista de "O encanto marcado" (1956), de Fernando Sabino, ele está sempre começando e continuando, mesmo tendo a certeza de que será interrompido antes de terminar.

Os anos de formação do cineasta Paul Thomas Anderson foram traduzidos de forma doce (o mais doce de seus nove longas, vale dizer) em "Licorice Pizza". Com estreia nesta quinta-feira (17/2), a produção, indicada a três Oscars (filme, direção e roteiro), é uma visão sonhadora, colorida e cheia de possibilidades da juventude e do amor.

Basicamente, é uma história de um menino que conhece uma menina e os dois se apaixonam. Mas a relação permanece platônica enquanto eles saem com outros, brigam, fazem as pazes, iniciam novos negócios. Tudo em alta velocidade – sempre correndo,

de dia e de noite, por bares, restaurantes, cinemas. A vida está sempre em rotação, mesmo nos momentos amargos.

Gary (o estreante Cooper Hoffman, um dos três filhos de Philip Seymour Hoffman, morto em 2014, astro de "O mestre", "Embragado de amor" e "Boogie nights", todos de Anderson), é um estudante de high school, ator mirim, que chama a atenção pela autoconfiança, mesmo tendo apenas 15 anos.

Em um dia de 1973, ele se apresenta a Alana (Alana Haim, também estreante em cinema, a mais jovem das três irmãs que formam a banda indie Haim, cujos cliques foram dirigidos por Anderson), a entediada ajudante do fotógrafo que faz o anuário dos alunos da escola de Gary. Ele a convence para jantar – e a inteligência e segurança da menina a cativam.

AGRIODOE Alana tem 25, os 10 anos que a separam de Gary parecem muito munda. A partir do primeiro encontro

– Gary avisa ao irmão caçula que vai se encontrar com a mulher com quem irá se casar –, eles iniciam sua própria aventura. Gary parece saber demais, e é elevado em consideração pelos adultos, enquanto Alana é insegura e não consegue ser ouvida nem pelos próprios pais – a atração pelo mundo dele é imediata.

O relacionamento e a jornada de autoconhecimento e amadurecimento dos protagonistas formam a estrutura do filme. Pelo caminho, há muitos acontecimentos que dão sabor a esta comédia dramática agriodoe, que traz muito da vida real.

A começar pelo título. Não há nenhum lugar entre os vários que Gary e Alana frequentam que leve o nome de Licorice Pizza. A Pizza de Alacauz existiu de verdade, era uma conhecida loja de discos do Sul da Califórnia, que funcionou entre 1969 e 1985 – em seu auge, chegou a ter 34 empregados.

O personagem de Gary foi baseado

em Gary Goetzman, um ex-ator mirim, hoje produtor de cinema e parceiro de Tom Hanks em várias produções dirigidas e/ou estreladas por ele ("The Wonders", "Togos de poder", "Larry Crowne" e "Relatos do mundo"). Em algum momento da juventude, Goetzman vendeu colchões d'água, como o Gary empreendedor do filme.

Entre coadjuvantes de menor (Mara Rudolph, Tom Waits e John C. Reilly fazem pequenas participações) e maior vulto (como os encarnados por Bradley Cooper e Sean Penn, com personagens baseados em pessoas reais que cruzam o caminho de Gary e Alana), há ainda a família Haim.

Alana e suas irmãs, Danielle e Este, além dos próprios pais, Moti e Donna Haim, interpretam uma família judia do subúrbio daquela época. Um jantar para lá de centrado na família de Haim trouxe o sentido dentro de uma festa familiar e fantástico que Paul Thomas Anderson criou.

TODA SEMELHANÇA

Confira quem são os personagens do filme baseados em pessoas reais

JON PETERS (BRADLEY COOPER)

Produtor de cinema e ex-cabeleireiro nos anos 1970, ele realmente imitou Barbra Streisand no épico em que o filme é ambientado, como não se cansa de afirmar a Gary na história. Foi um dos produtores de "Nasce uma estrela" (1976, estrelado por Streisand), "Flashdance" (1983) e "Batman" (1989). Em "Licorice Pizza", Peters é apresentado como um personagem controverso, assim como na vida real. Quando o remake de "Nasce uma estrela" (2018), dirigido e estrelado por Cooper, foi feito, alegações de assédio sexual e processos judiciais voltaram à tona. Peters foi creditado como produtor do filme, porque ele detém os direitos, mas não foi sequer uma vez ao set.



JACK HOLDEN (SEAN PENN)

O personagem é baseado no ator William Holden, vencedor do Oscar por "Inferno nº 17" (1953). Na história, ele é um ator veterano conhecido por seqüências de moto, como foi o verdadeiro William Holden em "O crepúsculo dos deuses" (1950), que o criou ao estrelado. Em "Licorice Pizza", Jack Holden conhece Alana quando ela vai fazer um teste para atuar em um filme com ele. Depois, vai com ela ao mesmo restaurante onde um enciumado Gary está – e logo o garoto quando vai fazer uma abordagem com sua moto.

JOEL WACHS (BENNY SAFFIRE)

O político de Los Angeles parece a ser padrão de Alana na parte final do filme. Ele se tornou voluntário em sua campanha e logo tem uma queda por ele. Qualquer ilusão romântica é defeitada quando o garoto é chamado pelo chefe para um restaurante para servir de acompanhante para o governador nomeado de 1999, Wachs. Wachs veio a público falar sobre sua orientação sexual, quando se candidatou à Prefeitura de Los Angeles.

"LICORICE PIZZA"

(EUA, 2021, 128min, de Paul Thomas Anderson, com Alana Haim e Cooper Hoffman) – Estreia no Diamond 5, às 18h55 (sem a dani), 1, 7h30 e 20h30; Petróleo 1, às 18h30, 17h30 e 20h30; Petróleo 2, às 18h30 e 20h30; UENA Belas Artes 1, às 18h e 20h30

SCENEDIVISÃO

SEIS LONGAS CHEGAM ÀS SALAS HOJE

MATHIEU HERMOGÈNES*

Além das estreias do longa-metragem brasileiro "A jaula", de João Wai-Nand, e do indicado ao Oscar "Licorice Pizza", de Paul Thomas Anderson, o circuito de salas belo-horizontino registra nesta quinta-feira (17/2) o lançamento de outros três filmes inéditos e uma pré-estreia.

"Uncharted – Fora do mapa" chega às salas dos complexos das redes Cinemark, Cinépolis e CineStar, com a expectativa de atrair um grande público, sobretudo pelo fato de ter à frente do elenco Tom Holland, que acaba de fazer estrondoso sucesso em "Homem-Aranha: Sem volta para casa".

O longa de ação é baseado no jogo de videogame homônimo, lançado em 2007. Nathan Drake (Holland) é um batedor que decide partir em busca de El Dorado, cidade sul-am-

ericana que é praticamente um depósito de ouro. Anunciado em 2009, o filme só saiu do papel agora, e tem também Mark Wahlberg e Antonio Banderas no elenco.

O drama "Sempre em frente", de Mike Mills ("Toda forma de amor", "Mulheres do século 20"), encerra a chamada trilogia do luto do diretor e estudante de cinema. Rodado em preto e branco, o longa aborda a história da reaproximação de um tio (Joaquim Phoenix) e seu sobrinho (Woody Norman), quando passam a conviver noturnamente. "Sempre em frente" está em cartaz no UNA Cine Belas Artes e em salas das redes Cinemark e Cinépolis.

Com uma sessão diária (Sala 3, 18h10) no UNA Cine Belas Artes, estreia o longa nacional "Primavera", de Carlos Porto de Andrade Jr., que tem Ana Paula Anísio, Marília Gabriela, Ruth de Souza (1921-2019) e Ruth Escobar (1935-2017) no elenco. Definido por seu diretor como um



projeto pessoal, o título foi filmado ao longo de 20 anos e tematiza a história de uma família a partir da chegada de um imigrante inglês ao Brasil, no século 18.

As memórias e os segredos que envolvem gerações dessa família são revelados por um pai ao seu filho, no momento em que está morrendo. A partir daí, de uma coleção de fragmentos da trajetória familiar.

A opção para a infância é a pré-estreia de "Coração de fogo", animação dos mesmos criadores de "A bailarina" (2016). Na trama, uma menina se disfar-

ça de menino para realizar o sonho de ser bombeira, assim como seu pai, que passa a desconfiar da semelhança entre a filha e seu novo brigadista.

Por fim, o longa sino-butanês "A felicidade das pequenas coisas", de Paw Choyning Dorji, um dos cinco concorrentes ao Oscar de melhor filme internacional, amplia seu circuito. O filme, que estava em cartaz apenas no UNA Cine Belas Artes, agora passa a ser exibido também no Cinemark Pontal.

A história gira em torno de um jovem professor que ambiciona se mudar para

"Uncharted – Fora do mapa", versão do videogame homônimo estrelado por Tom Holland, ocupa salas em todos os complexos da capital mineira

a Austrália e tornar-se cantor. No entanto, ele é designado para assumir uma escola infantil num dos lugares mais isolados do planeta, na fronteira desértica com o Tibete. Lá, ele enfrenta sua percepção acerca da simplicidade da vida.

* Estágio sob a supervisão de editores
Silvana Azeite

Antena



LANÇAMENTO

"ALMA RISCADA"

Daniel Cruz vai autografar o livro "Alma riscada", nesta quinta-feira (17/2), das 19h às 21h, no Café do Centro Cultural Uniminas - BH Minus. De acordo com o autor, sua coletânea poética inclui dois marcos históricos comemorados em 2022: o bicentário da Independência do Brasil e o centenário da Semana de Arte Moderna. Anexo ao Minus Tênis Clube, o espaço fica na Rua do Boião, 2.244, Funcionários.



REDA MONTES/REPRODUÇÃO

"FOGO DE AMOR"

CLUBE DE DIEGO BRAGA

Avant-pop proibido movido a beats eletrônicos. Essa é a proposta de Diego Braga, cujo "Fogo de amor" estreia no lado B do single duplo "Geografia do amor", já disponível nas plataformas de streaming. Produção e programações são assinadas por Chico Neves, o treinador produtor que trabalhou com Fernando Alencar, Arnaldo Antunes e Paralamas do Sucesso, entre outros estrelas. Braga classifica "Geografia" como "arte para celebrar nossos conceitos queer". Além do single, do clipe e do álbum que está preparando, Diego produziu vários curtas-metragens. Um deles foi parar no O-Docs, série de vídeos do jornal americano The New York Times.

JORNALISMO

MÚSICA E POESIA

O centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 inspirou projeto da Fundação Nacional de Artes (Funarte) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo programação será transmitida pelos canais da Funarte e do programa Arte de toda gente no YouTube. Nesta sexta (18/2), às 19h, o barbaqueano Inácio de Nove e a pianista Carolina Barcelos apresentam, no teatro carioca Dulcina, repertório de compositores que traduziram em música a poesia de Manuel Bandeira, Ronald de Carvalho, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Vinícius de Moraes. São eles: Caio Sena, Ronaldo Miranda, João Guilherme Ripper, Oscar Lorenzato Fernandes (1897-1949), Heitor Villa-Lobos (1893-1959), Claudio Santoro (1919-1989) e César Gomes (Poesia (1914-1923)).



MARCELO PEREIRA/REPRODUÇÃO

O pianista Eduardo Monteiro se apresenta na Sala Minas Gerais

CONCERTO

EDUARDO MONTEIRO E FILARMÔNICA

O pianista Eduardo Monteiro é o convidado dos concertos que a Orquestra Filarmonica de Minas Gerais apresenta nesta quinta (17/2) e sexta-feira (18/2), às 20h30h, na Sala Minas Gerais. O programa vai homenagear o autor alemão Felix Mendelssohn (1809-1847), com o "Concerto para piano nº 2 em ré menor, op. 40". As outras peças representam a música sinfônica criada em nosso país, compostas por Edino Krieger ("Obertura brasileira") e Carlos Gomes ("Orra de Flandres: Prelúdio", "Mária Tudor: Prelúdio", "Condor: Prelúdio e noturno" e "O escravo: Prelúdio e alvoroço"). O maestro Fabio Mechetti, diretor artístico da Filarmonia, vai reger os dois concertos.



Seguindo determinações da Prefeitura de Belo Horizonte, é obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação com duas doses do vacina contra o COVID-19 (documento original em papel ou o versão digital, disponível na plataforma Conecte SUS) ou o teste negativo para o doença. Ingressos para cada concerto custam R\$ 50 (cão, tempo e mezanino), R\$ 35 (balcão patala), R\$ 35 (balcão lateral), R\$ 15 (platéia central), R\$ 10 (balcão principal e R\$ 5 (camarote). A meia-entrada é válida para estudantes, maiores de 60 anos, jovens de baixa renda e pessoas com deficiência, de acordo com o legislação. Informações: (31) 3219-9000 e www.filarmonia.art.br. Asilo pode receber 1.450 pessoas e fica na Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Bairro Preto.



YOUTUBE/REPRODUÇÃO

VÍDEO DA ACADEMIA

CARLOS BRITO E MELLO

O escritor Carlos Brito e Mello é a convidado desta quinta-feira (17/2) do projeto virtual da Academia Mineira de Letras (AML), às 19h, via o site avant-pop do autor com Rogério Faria Tavares, presidente da instituição. Brito e Mello compartilhará sua obra e sua relação com a literatura. Ele escreveu "A passagem tenaz dos corpos", lançado em 2009 pela Companhia das Letras, finalista dos prêmios Jabuti, Portugal Telecom e São Paulo de Literatura. Um dos pontos destacados por Carlos é a presença do humor em seus textos e o fato de a morte ser tema recorrente em sua obra. Em 2021, ele estreou na literatura infantil com "O caderno do papai" (Editora Árcade), abordando o paternidade e o modo como ela transformou sua própria vida.

STAND-UP

MUTIRÃO NO SHOPPING CIDADE

Humoristas de Belo Horizonte são atração do espetáculo da Campanha de Populização do Teatro e Dança montado no Shopping Cidade, destinado a receber talentos do stand-up. Nesta quinta-feira (17/2), às 21h, vão se apresentar Paloma Santos, Guilherme Santos, José Wolkstein e Joel de Carvalho. Amanhã (18/2), no mesmo horário, se apresentarão no palco os artistas Bruno Casoli, Thiago Ciment, Daniel Gerli e Leandro de Castro. O espaço fica na sala 2 do Cineart, no piso G. Ingressos custam R\$ 20 nos pontos de venda e no site www.entradasmg.com.br. No bilheteria, o preço varia de R\$ 42 a R\$ 60.

LEILA MENZ/REPRODUÇÃO



PIFE À MINEIRA

ANDRÉ SIQUEIRA E O TREM DE DOIDO

Conhecido por seu trabalho no Duo Veracruz com o pianista Mathias Ribeiro, o Barão André Siqueira também se dedica ao piano, buscando apresentar esse instrumento em diálogo com harmônicos e ritmos mineiros, por meio da viola caipira. "Pife de rido", primeiro single do projeto solo André Siqueira e O Trem de Doido, está disponível nas plataformas digitais, com direito a clipe no YouTube. O grupo reúne também Alice Walla, André Oliveira (viola caipira) e os percussionistas Mark Carvalho, Daniel Guedes e João Pablo Drummond.

PLATAFORMA CONEXÕES

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

O Museu da Língua Portuguesa lança a 1ª Plataforma Conexões com o propósito de apoiar artistas e grupos iniciantes. Serão selecionados oito projetos para apresentações nas Estações da Luz, na capital paulista. Cada selecionado terá direito a bolsa no valor de R\$ 7,5 mil. Podem se inscrever, até 28 de fevereiro, autores solo, grupos ou cooperados nas áreas de música, teatro ou literatura, cujo trabalho aborde o tema Travessias pela cidade. Edital completo e formulário estão disponíveis no site <https://www.idbr.org.br/category/editais> - em aberto/.

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCOLA ITINERANTE DE MÚSICA

Com o objetivo de contribuir para a formação profissional de jovens músicos - tanto tecnicamente quanto visando à sua inserção no mercado - a Escola Itinerante de Música recebe inscrições até 27 de fevereiro. Serão selecionados cinco bandas/artistas iniciantes, com até cinco anos de carreira, para workshop ministrado pelo cantor e compositor Maira Baldada, Gabriel Bruce (integrante das bandas Genesio e Zingit), Camilla Rocha (Instrumental), Pt Guimarães (integrante do projeto Semrevela), Camila Buzelin (artista visual), Octavio Carozzo (produtor cultural) e Leonardo Marques (produtor musical). Inscrições e informações: <https://www.instagram.com/escolaitinerantedemusic/>.



O curso presencial será realizado de 10 de março a 10 de abril, sempre nos fins de semana, nos centros culturais Uruciana e Usina da Cultura. Os artistas selecionados terão direito a ajuda de custo no valor de R\$ 400. O resultado será divulgado em 25 de fevereiro.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS



Esta semana, Ratinho comemora 65 anos de todo o mulher, Solange. As 22h15, o aniversário bate ponto no SBT/ALTEROSA

2 RECORD
CAT: (31) 3640-4000
www.recordemg.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:00 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do comentário
11:51 Balança geral Minas
12:45 Junt
14:48 Balança geral Minas
15:15 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:00 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A bilha

22:30 Repórter Record
investigação
23:30 Chicago PD: Distrito 21
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Junt

4 REDE TV
CAT: (31) 3304-1000
www.redeTV.com.br

05:00 Início Internacional do Canto de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Você e contar
10:45 Voz do no
11:00 Opilão no ar
13:00 Junt
15:00 A tarde e sua
17:00 Junt
18:00 Alerta nacional
19:30 TV fama

20:30 Início Internacional do Canto de Deus
21:30 RedeTV News
22:30 Semanal
23:30 Apoio com Locust
00:30 Letra dinâmica
00:10 Desvendando coisas
02:15 Te pegue

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3337-8000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro Impacto
09:30 Bom dia e o
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa esporte
14:15 Casas de família
15:15 Roda e roda
15:45 Televisão
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se não dorme
19:15 Jornal da Alterosa
22:15 Alterosa e para sempre
22:30 Canto de emp
22:35 Programa do Ratinho
23:15 A prova é nossa

00:45 The noite
05:45 Operação Miqaila
02:30 Conselho repórter
03:15 SBT - Registre

7 BANDEIRANTES
CAT: (31) 3742-3011
www.bandeirantes.br

03:45 7º Jornal
05:45 7º Junt
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto - Debate
12:50 Os donos do bolo
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Bora lida
15:00 Melhor da tarde
16:00 Junt urgente
17:00 Junt urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal do Band
20:30 Falação no Band
22:20 1001 perguntas
23:45 Junt da noite
00:05 Que fim levou
00:30 Bora no ar



Claudio Abreu é a convidado de Tota Werneck no "Lady night", às 23h50, no Globo

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeMinas.tv

06:30 Vale apalpa
07:30 Se liga no escape
11:15 Se liga no
12:30 Jornal Minas 9h
13:00 Brasil em 30 segundos
13:30 Delatados
14:00 Delatados
14:00 Delatados
15:00 Delatados
16:00 Brasil em 30 segundos
16:30 Delatados
17:30 Delatados
18:30 Delatados
19:30 Delatados
20:30 Delatados
21:00 Delatados
22:00 Delatados
23:30 Delatados



12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeGlobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bem dias Minas
08:30 Bem dias Minas
09:30 Músic
10:45 Encontro
12:00 MTV H esporte
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal hoje
14:45 O caso e o caso
15:30 Sessão do tarde
17:10 O caso
18:30 Além da vida
19:10 MTV 21 edição
19:40 Quanta mais
você, melhor
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:35 Big Brother Brasil
23:50 Lady night
00:30 Jornal
01:00 Olimpíadas
de inverno

FILME



Jackie Chan e Jennifer Love Hewitt no comédia que o Globo exibe no "Sessão da tarde"

15h30 no Globo

O TERMO DE 2 BILHÕES DE DOLÁRES

EUA, 2002. Direção de Kevin Donovan. Com Jackie Chan, Ritchie Costen, Jennifer Love Hewitt, Jason Isaacs, Debi Mazur e Brian Rhodes. Depois de vestir um terno que dá superpoderes a quem o usa, Jimmy Tong se envolve em intriga internacional de espionagem.

CINEMA



Chay Suede teve Perezze como consultor de ginio e cortou o cabelo com o cabeleireiro de Mano Brown para viver um jovem infrator da periferia paulistana

CIDADÃO DE BEM

EM "A JAULA", PRIMEIRO LONGA DE FICÇÃO DIRIGIDO POR JOÃO WAINER, QUE ESTREIA HOJE, UM MÉDICO RICO DECIDE SE VINCAR DO MARGINAL QUE TENTA FURTAR OBJETOS EM SEU CARRO USANDO TÉCNICAS DE TORTURA

FOTOS: SHAD/DIMAGIACO



Alexandre Nero interpreta o médico que controla remotamente o seu veículo blindado na trama do longo, cujo roteiro original é argentino

MARIANA PEINHO

Após anos atrás, um roteiro argentino chegou à produtora paulistana TX Filmes. Os autores eram Mariana Cohn e Gastón Duprat, em alta pelo sucesso do filme "O cidadão ilustre" (2016). Para que a história de "A Jaula" fosse filmada no Brasil havia um pré-requisito: tinha que ser assinada por um diretor estrangeiro, que não tivesse outro trabalho em ficção.

Um dos sócios da TX, o documentarista e fotojornalista João Wainer, viu o roteiro como um presente lá com ganas de trabalhar com ficção, entrou de cabeça na história. Filmmaker "A Jaula" em 2018, quando Jair Bolsonaro tinha acabado de ser eleito a presidência e entrando para o da realidade, já que havia um governo estimulando as pessoas a fazerem justiça com as próprias mãos. Infelizmente, eu estava certo", diz Wainer.

O filme, lançado quase quatro anos depois de rodado, é de uma atualidade gritante. Chay Suede é Djalma, um ladrão da periferia de São Paulo que entra com facilidade em um SUV preto numa rua pacata. Sua intenção é roubar o equipamento de áudio, algum perfume que esteja no veículo e dar o fora. Com muita surpresa, ele descobre que consegue entrar, mas não sair.

VINGANÇA O carro pertence a um médico, Henrique (Alexandre Nero), um autodenominado "cidadão de bem" que, depois de ter sido roubado 28 vezes, armou seu plano de vingança. Tornou o carro uma caixa-forte: todo blindado, com sistema à prova de som. Quem está de fora não consegue ouvir ou ver o que se passa dentro.

Tudo é comandado por Henrique remotamente, que conversa com Djalma pelo sistema de som do carro. Os dias e noites passam, e Djalma permanece na gaiola, sem água, comida e ainda suscetível às torturas físicas e psicológicas infligidas pelo médico. Primeiramente a distância, e depois in loco.

O próprio Mariana Cohn filmou a história na Argentina, o longa "404" (2019), inédito no Brasil. Wainer manteve o roteiro original, mas com algumas adaptações, como a personagem interpretada por Astrid Fontenelle, uma anitora

de programa jornalístico mundo cão, com forte direcionamento de direita. Do lado de dentro do carro, Djalma vai acompanhando o mundo à sua volta — vê um homem negro, que havia tentado entrar no mesmo carro, ser assassinado pela população.

"A violência na Argentina é diferente da violência no Brasil. Precisei trazer uma tinta, como essa capa mecha 'bolsonarista'", comenta Wainer, lembrando que a justiça com as próprias mãos não vem do atual ocupante da Presidência.

"O Brasil é violento desde sempre, e caras como este aparecem de tempos em tempos. Bolsonaro é o fascista da vez."

MALOQUEIRO Com o roteiro em mãos, Wainer pensou, logo de cara, em unir Alexandre Nero e Chay Suede, que tinham interpretado em 2014 o mesmo personagem, José Alfredo Medeiros, na novela "Imperio". "Queria deixar o Chay que é um cara bonito, com cara de maloqueiro. Trouxe o cabeleireiro do Mano Brown para fazer o cabelo dele, o (escritor) Perezze para dar consultoria de gíria. Se você olhar o Chay hoje e vir o Djalma, não parece a mesma pessoa."

As filmagens de "A Jaula" fugiram do convencional. Como filme é ambientado em um cenário único, a rua onde o carro está estacionado é cenográfica. Wainer filmou a história em ordem cronológica, acompanhando assim a degradação física do personagem. E utilizou dois carros iguais, um Paçero. Em um dos veículos foram filmadas as cenas externas. O outro, diz o diretor, para as internas, foi todo picotado, "como um Lego".

■ João Wainer, diretor

66
O Brasil é violento desde sempre, e caras como este aparecem de tempos em tempos. Bolsonaro é a fascista da vez"

66
Acho que "A Jaula" vai significar coisas diferentes em muitas épocas e lugares diferentes. Isso para mim é filme bem-sucedido. Este período que vivemos com essa escalada bizarra é longo, não é de agora, não é de quatro, 10 anos atrás, foi sendo construído tijolo a tijolo"

■ Chay Suede, ator

A violência urbana e os contrastes sociais são o grande tema de Wainer, que assinou documentários como "Pixto" (2009) e "Junho". O mês que acabou o Brasil (2014). Entrar na ficção era o passo seguinte. "Brinco que me permite a fotografar e 10 anos mais tarde perdi o frio na barriga. Então fui para o documentário e voltei a ter o frio na barriga. Dez anos depois, quando perdi de novo, foi que era hora de começar mais uma vez", afirma.

QUATRO PERGUNTAS PARA...

CHAY SUEDE
ATOR

1) Djalma é um personagem que exigiu muito da parte física como também da psicológica. O que foi mais difícil na construção do personagem?

1) Isso car uma coisa da qual eu associei o pânico, o desespero da expansão do movimento é muito mais difícil do que eu podia imaginar. Tive também que conseguir o calibre necessário para que a degradação física fosse crível, constante. Ele chega ao ponto de não ter mais força, mas o grau de desespero só aumenta. Tivemos que repetir muitas vezes para conseguir o máximo de terror e pânico e o mínimo de força e energia. Foi estranho também começar a filmar sem o Nero. (Nas filmagens) Eu não estava em ligação com ninguém, havia alguém lendo o texto do Nero e eu respondia. Tive que tentar imprimir uma sujeira que a dinâmica da ligação exigia. Interpretar sozinho é muito difícil.

2) O que você acha de o filme estar sendo lançado agora?

2) Uma das coisas mais bonitas do cinema são filmes que trazem diferentes possibilidades por terem um roteiro atemporal. Acho que "A Jaula" vai significar coisas diferentes em muitas épocas e lugares diferentes. Isso para mim é filme bem-sucedido. Este período que vivemos com essa escalada bizarra é longo, não é de agora, não é de quatro, 10 anos atrás, foi sendo construído tijolo a tijolo. O filme está dentro de um recorte muito maior que os últimos quatro anos. É parece que o roteiro foi escrito na semana passada, pois está muito dentro do tempo. No começo, ficamos tristes pela pandemia ter atrasado o lançamento, mas ele sair agora faz todo o sentido.

3) Você vê o Djalma como um divisor de águas na sua carreira?

3) Em alguns sentidos. Primeiro, na dinâmica da filmagem, pois ele dividu um paradigma que existia na minha cabeça do que precisa ser um set. E tivemos um set de filmagem atípico. Então, precisei criar novos apoios e aprender a viver sem alguns. O filme pode ir muito bem, espero que vá, e pode realmente mudar tudo para mim. Mas, para além disso, ele divide águas nas minhas possibilidades como ator, na sensação do que sou capaz ou não de fazer. Não sou o mesmo ator de 2018. Fosse hoje, provavelmente faria coisas diferentes. Isso é também a beleza do cinema: o melhor trabalho possível que poderia ter feito naquele momento.

4) Passaram-se 10 anos desde que você esteve na novela "Rebelde". Tornou-se conhecido do público por causa de novelas, mas no cinema tem dado preferência a filmes mais autorais. Está onde imaginava estar?

4) Quebrando pedrinha por pedrinha. Quando terminei "Rebelde", quis trabalhar com algo em que minha participação fosse maior na parte criativa. Voltei a compor, escrever música, mas a profissão de ator me chamou de volta por mil motivos. Quando fui fazer "Imperio" (2014), tive contato com um professor de atuação pela primeira vez. (o argentino) Eduardo Milewicz, que é fantástico, percebendo a minha cruzada, me colocou nos ensaios de todos os dias que estava na novela. Foi um negócio diferente, pois vi alguns dos atores que considero os maiores do Brasil se alongando de moletoim. Foi outro contato com a experiência de ser ator e vi que toda a minha criatividade poderia estar ali. Então, fui correr atrás de trabalhar com quem mais admirava. Tive oportunidade de trabalhar com grandes artistas e não deixar escapar possibilidades menores. Estar no set da Daniela Thomas, por exemplo, fez uma pequena participação em "O banquete", de 2018, que também fala do momento político-social do Brasil, me trouxe muito aprendizado, que foi além da quantidade de cenas que eu teria.

"A JAULA", 2022, de João Wainer, com Chay Suede e Alexandre Nero — Estreia: 17 de fev. 22h. Globo 1, de 18h (segunda-feira), 18h30 e 20h30 (quarta e sexta) e seg a quarta e 19h, 19h30, 20h30 e 21h30 (sáb e dom). Contagem 2, de 18h40, 19h30, 20h30 e 21h30; das 18h, 18h30 e 19h, das 18h30, 19h30, 20h30 e 21h30; das 18h40, 19h40 e 20h40; Monte Carmo 1, de 18h30, 19h30, 20h30 e 21h30

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!